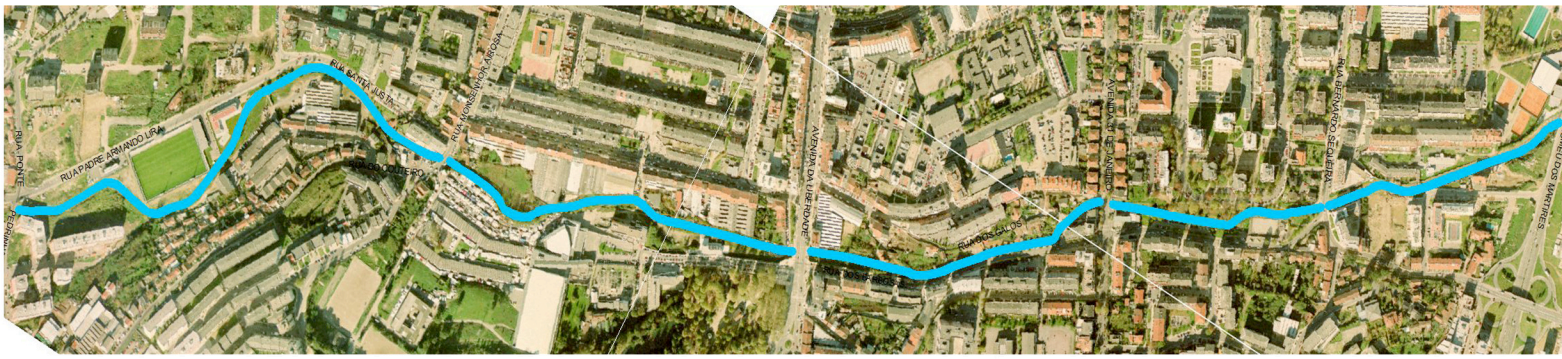
município de braga

BRAGA

PLANO DE ACTIVIDADES

2010



ÍNDICE

Acção Social	1
Cultura	4
Ambiente	17
Saúde	22
Renovação Urbana	24
Educação	29
Desporto, Lazer e Tempos Livres	41
Juventude	53
Actividades Económicas	59
Cemitério Municipal	66
Protecção Civil e Segurança Municipal	67
Trânsito	70
Polícia Municipal	72
Gabinete de Apoio à Presidência	75
Gabinete de Apoio às Freguesias	77

ACÇÃO SOCIAL

A promoção do desenvolvimento social do município tem sido um dos pilares mais importantes na definição e implementação de políticas sociais para o concelho.

Os recursos que se têm canalizado para dotar o município de equipamentos e respostas sociais para a coesão do território constituem-se como factores essenciais para melhoria das condições de vida dos munícipes.

Durante o ano de 2010 continuaremos a imprimir um ritmo de desenvolvimento que prime pela qualidade e excelência, atendendo à situação real dos indivíduos e famílias.

Promover-se-á o **atendimento e encaminhamento** dos munícipes para as respostas sociais existentes, de forma articulada e integrada com as várias instituições sociais do concelho, no sentido de promover o acesso aos direitos e à igualdade de oportunidades.

Ao nível dos **benefícios sociais** continuar-se-á a conceder criteriosamente os apoios técnicos, tarifários sociais, isenção de taxas, acesso a piscinas municipais, atribuição de subsídios de refeição e transporte escolar, mediante análise dos contextos socioeconómicos e a sinalizar/encaminhar as situações de vulnerabilidade social para os organismos competentes.

No âmbito da desestruturação social e familiar promover-se-ão **acções de formação parental e gestão doméstica**, contribuindo para a melhoria das competências pessoais e familiares dos munícipes.

No âmbito da promoção da inclusão social dos cidadãos de forma multisectorial e integrada será desenvolvido o **Contrato Local de Desenvolvimento Social** realizado entre o Município de Braga, o Instituto de Segurança Social (ISS) e a Santa Casa da Misericórdia de Braga. O Município de Braga como entidade promotora será responsável, através da sua Rede Social, pelo acompanhamento do plano de acção e a Santa Casa da Misericórdia de Braga como entidade coordenadora local será executora das acções. O contrato será implementado em quatro eixos de intervenção: emprego, através da criação de gabinetes na área da empregabilidade, formação/qualificação e empreendedorismo; intervenção familiar e parental capacitação da comunidade e das instituições e melhorar os níveis de informação e acessibilidade ao espaço digital.

Reconhecendo a complexidade e multidimensionalidade do fenómeno sem-abrigo e da necessidade de envolvimento de vários actores na identificação de problemas que estão na base destas situações e de medidas específicas com vista à sua resolução será implementada a **Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-abrigo**. Os princípios orientadores consagram os direitos de cidadania, a promoção de igualdade de oportunidades e de género, a importância da definição de medidas ao nível da prevenção, da intervenção e do acompanhamento, que deverão ser implementadas e operacionalizadas através da mobilização do conjunto de entidades públicas e privadas, de forma integrada e centrada na pessoa sem-abrigo.

No âmbito do **Plano de Desenvolvimento Social 2008-2013** (PDS) serão desenvolvidas as actividades definidas nos eixos de intervenção: *I – Combater a pobreza e a exclusão social; II – Promover mais Saúde para Todos(as); III – Contribuir para a correcção de desvantagens na educação, formação e qualificação e IV – Manter e reforçar o Sistema de Informação para a Inclusão Social*, para o ano de 2010, através da activação dos grupos de trabalho que serão responsáveis pela coordenação das acções, execução e avaliação dos objectivos inscritos.

O planeamento estratégico local será também assegurado pela **dinamização das quatro Comissões Sociais de Freguesia e dez Comissões Sociais Inter-Freguesias**, mantendo actualizado o diagnóstico das necessidades e a operacionalização dos planos de acção.

Serão desenvolvidas **acções de formação** dirigidas a estes órgãos para qualificação da intervenção e melhoria do trabalho em rede.

As estratégias ao nível do sistema de informação e comunicação visarão consolidar o sistema local e nacional, pela actualização da base de dados e a **criação de uma carta social municipal.**

Continuar-se-á a promover a edição semestral do boletim da rede social, a actualizar a página da Internet, a construir panfletos divulgativos e a manter actualizados os diversos instrumentos orientadores dos recursos locais e criar outros que sejam considerados facilitadores no processo de inserção social dos munícipes.

O **Banco Local de Voluntariado de Braga** dará continuidade a todas as acções em curso que visem o encontro entre a oferta e a procura de voluntários, nomeadamente: inscrição, avaliação e formação geral em voluntariado a todos os candidatos ao exercício de voluntariado; inscrição de instituições; integração de voluntários em instituições e projectos de voluntariado e posterior acompanhamento da sua actuação.

Será reforçado o voluntariado de proximidade que visa resgatar laços de solidariedade existentes numa comunidade que está intimamente dependente da participação efectiva e pró-activa dos cidadãos e das instituições sociais locais.

Ao nível do Voluntariado empresarial continuar-se-á a investir na sensibilização e mobilização das organizações para uma cultura e prática de responsabilidade social.

Serão realizadas acções de formação geral em voluntariado, formação para dirigentes associativos e nas seguintes áreas específicas: 3.ª Idade, infância, deficiência mental, deficiência visual, ambiental e população sem-abrigo.

Criar-se-ão condições para a implementação do voluntariado em meio escolar, incentivando a participação dos mais jovens em actividades que vão além do seu dia-a-dia e dos seus interesses individuais. É também objectivo do BLV-Braga criar um grupo de reflexão sobre deficiência mental, com vista a melhorar a intervenção com este público-alvo.

Em face do volume e diversidade das actividades desenvolvidas será criado um boletim informativo, de periodicidade trimestral.

Relativamente às **parcerias contratualizadas**, dar-se-á continuidade aos compromissos assumidos no âmbito do **Núcleo Territorial do Programa de Respostas Integradas do Território de Braga**, coordenado pelo Centro de Respostas Integradas de Braga do Instituto

da Droga e Toxicodependência, I.P. no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas que visa a redução da procura do consumo de substâncias psicoactivas, procurando potenciar as sinergias do território. Caberá ao Município continuar a acompanhar os Programas de Respostas Integradas (PRI) em execução no concelho para uma melhor reorganização da afectação dos recursos e potenciar as suas mais-valias em função das necessidades identificadas; da **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Braga** como membro da comissão restrita e alargada, promovendo a protecção dos direitos das crianças e jovens em risco, na participação em acções e projectos e continuando a apoiar o funcionamento da mesma ao nível logístico e pela afectação de um elemento técnico superior e de uma administrativa; do **Núcleo Local de Inserção,** do Rendimento Social de Inserção, no cumprimento dos programas no sentido de promover a criação de condições necessárias à gradual autonomia das famílias, através do exercício de uma actividade profissional ou de outras formas de inserção social; do **Projecto Atena** mantendo a qualificação da actuação e abordagem aos sem abrigo, vítimas de violência doméstica e crianças e jovens em risco; da **Plataforma Supra-concelhia do Cávado** promovendo o desenvolvimento social através da implementação do planeamento integrado e sistemático que potencie sinergias, competências e recursos neste âmbito territorial; do **Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios** – Ministério da Justiça – no âmbito da Mediação Familiar, viabilizando aos bracarenses um serviço de proximidade que permite a resolução de alguns litígios de forma extrajudicial direccionada à resolução de conflitos emergentes de relações familiares; Mediação Laboral, direccionada à resolução de litígios em matéria laboral, quando não estejam em causa direitos indisponíveis ou não resultem de acidentes de trabalho e Mediação Penal que permite ao arguido e ao ofendido utilizar a mediação para resolver alguns conflitos penais; do **Grupo de Reflexão sobre a Violência Doméstica**, contribuindo para o melhor reconhecimento desta temática e promoção da intervenção dos Centros de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica. Será desenvolvido o Plano Local contra a Violência Doméstica que terá como objectivo envolver todos os agentes que actuam nesta área no compromisso comum de combater esta problemática, disponibilizando os meios imprescindíveis de apoio.

Para promover a criação de núcleos regionais de instituições de carácter nacional, dar-se-á continuidade aos acordos de colaboração com os núcleos da **Associação Justiça para Todos; Unicef-Braga; AMI-Braga; OIKOS-Cooperação e Desenvolvimento e Civitas-Braga**. Tratando-se de instituições directamente vocacionadas para o trabalho de e com voluntários, estas associações serão apoiadas pelo Banco Local de Voluntariado de Braga que disponibiliza meios humanos e viabiliza a utilização de espaços para em parceria serem realizadas algumas tarefas inerentes às suas actividades.

No âmbito das competências do Gabinete de Acção Social colaborar-se-á em iniciativas não previstas que promovam o desenvolvimento social do concelho.

CULTURA

As matrizes que enformam a constituição bimilenar da cidade, bem como a riqueza da sua história cultural, materializadas num relevante acervo patrimonial disperso pelo espaço urbano e suburbano, continuarão a funcionar como fortes atractivos junto do exterior, nacional e internacional, identificando a cidade como destino privilegiado do chamado turismo cultural, hoje um dos mais importantes factores do desenvolvimento contemporâneo.

Fiel a esta filosofia de valorização e investimento, o Município, no seu programa de desenvolvimento, mais que substituir-se aos movimentos de criação e expressão artística, procurará antes a indução dos mesmos, através dos indispensáveis investimentos em infra-estruturas, cabendo-lhe nesse domínio uma tarefa essencial de coordenação e regulação junto dos diversos agentes culturais, e intervindo sempre que o interesse geral assim o aconselhe.

I – Sociedade, conhecimento e participação

A execução do Plano no eixo Sociedade, Conhecimento e Participação terá em linha de conta as transversalidades e os cruzamentos que por norma se manifestam nos sectores ligados à expressão cultural, bem como as naturais cumplicidades entre movimentos e dinâmicas de evolução social.

Festivais, mostras e congressos

A realização de grandes festivais temáticos de música e teatro, mostras e congressos, tem-se mostrado um meio eficaz de consecução de uma cada vez melhor qualidade de vida dos cidadãos, tanto ao nível da participação como do conhecimento. Assim, o Município vai continuar a apostar na expressão das artes do espectáculo e das artes plásticas, quer chamando ao processo o movimento artístico de Braga, quer atraindo à cidade projectos nacionais e estrangeiros que constituam mais-valias no plano da diversidade e da qualidade.

- **Congresso do Barroco**

Com o intuito de dar visibilidade às inúmeras marcas barrocas da cidade, foram já iniciadas as primeiras acções tendentes à realização de um Congresso Barroco, contando a autarquia para o efeito com a colaboração de destacadas personalidades desta área do conhecimento e de unidades académicas locais. Este evento abordará realidades distintas do período barroco bracarense, desde o contexto sócio-económico até à arquitectura propriamente dita, passando por temas tão marcantes como a literatura, a música e a azulejaria.

- **"BRAGA ROMANA - Reviver Bracara Augusta"**

Todo o ambiente que há dois mil anos transformou Bracara Augusta na capital da antiga província da Galécia será alvo de uma grande recriação histórica, de molde a que o cidadão actual se possa confrontar com a sociedade romana dos primeiros séculos da nossa era.

A autarquia continuará a usar esta recriação histórica como estratégia de valorização do passado histórico de Braga, envolvendo para o efeito diversas instituições, a comunidade escolar, o movimento associativo, as freguesias e a população em geral.

O centro histórico da cidade, entre 27 e 30 de Maio, voltará a ser animado com a reconstituição ao vivo de actividades económico-sociais, através da instalação de um mercado com todo o seu manancial de relações humanas e comerciais, proporcionadas por tendas de restauração e artesanato. Paralelamente, far-se-á animação de rua através da organização de cortejos, espectáculos nocturnos, representações teatrais de tema romano, e actuação de artistas ambulantes de música e circo.

Paralelamente serão levadas a efeito sessões pedagógicas destinadas aos jovens; visitas a espaços históricos musealizados deste período pela população em geral (Termas Romanas, ruínas da Sé, Museu D. Diogo de Sousa), para além da edição de uma brochura sobre a Bracara Augusta, com o intuito de se difundir esta marca no seio de toda a comunidade bracarense.

- **MIMARTE – Festival de Teatro de Braga**

Tem sido uma preocupação da autarquia assegurar a democratização da cultura, no sentido de proporcionar a inclusão social neste domínio sensível do desenvolvimento humano. O MIMARTE tem cumprido esse papel de participação dos cidadãos na vida da cidade, mercê da sua adesão constante e elevada a um evento que persiste em manter características únicas de manifestação artística e sociocultural. Os espaços emblemáticos do festival, como o Rossio da Sé, o Theatro Circo e o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa continuarão a mergulhar o espectador no espírito sadio e festivo do teatro, através da adesão a um cartaz de elevado nível artístico, onde se incluem espectáculos de fundo clássico greco-latino, que permitem fazer um oportuno cruzamento com a tradição antiga da cidade. Como habitualmente, vai realizar-se na primeira quinzena de Julho, com a participação de 12 companhias nacionais e estrangeiras.

- **Festival Internacional de Folclore de Braga**

Ciente da importância que o Festival Internacional de Folclore de Braga granjeou no panorama folclórico nacional, e da tradição que já instituiu no concelho, a autarquia tudo fará para que a edição do ano 2010 mantenha os níveis exibicionais dos anos anteriores, os quais têm contribuído para a realização de um grandioso encontro de culturas de vários povos do mundo, mercê do intercâmbio folclórico que lhe está subjacente. Realizado no último fim de semana de Julho de cada ano, este festival, que conta com a colaboração do Rancho

Folclórico de Paranhos, atrai à Avenida Central milhares de bracarenses, forasteiros e turistas, que se deliciam com a variedade e riqueza dos inúmeros grupos locais, nacionais e estrangeiros, que exibem em clima de festa e solidariedade os seus extraordinários costumes e a beleza das suas danças.

- **Festival de Música Tradicional**

O Festival de Música Tradicional é um programa do Município dedicado à recolha, preservação e divulgação da cultura musical tradicional de Braga e sua região, levadas a efeito por grupos radicados na cidade e seu concelho. Um dos meios para assegurar a sobrevivência e a identificação artística deste género com o sentimento popular é a realização de festivais temáticos, como é o caso deste, dedicado à tradição musical local. A orientação regional do evento não impede, contudo, que o cartaz seja reforçado por um grupo de renome nacional, que funcione como modelo e referência de intervenção neste precioso domínio do chamado património imaterial. Tem realização no último fim-de-semana de Agosto.

Cooperação institucional

A autarquia continuará a apostar numa cooperação de modo geral e abrangente com os parceiros institucionais radicados na cidade (Universidades, Escolas, Governo Civil, Instituto Português da Juventude e Inatel), bem como com os diversos museus concelhios, associações profissionais e empresariais, Fundação Bracara Augusta, e associações culturais e demais agentes de desenvolvimento em projectos, programas e acções que revistam importância estratégica para concelho. Os mesmos critérios serão aplicados à cooperação cultural com entidades regionais envolvidas no Quadrilátero Urbano do Minho, propondo a co-produção de conteúdos de interesse mútuo.

- **Theatro Circo**

A programação regular do Theatro Circo, como serviço fundamental da política cultural do Município, dará cada vez mais ênfase à produção nacional, mantendo embora uma percentagem significativa de espectáculos de artistas estrangeiros, e alargará o leque das suas ofertas à projecção de cinema de qualidade. No âmbito do contrato programa estabelecido com a Câmara Municipal de Braga, e do protocolo com a Companhia de Teatro de Braga, o plano de formação e desenvolvimento do teatro escolar dos vários graus de ensino, vai ser intensificado através da programação de espectáculos e outros eventos, e da disponibilização de apoio logístico e técnico. Paralelamente serão levadas a cabo oficinas dirigidas a professores e alunos, sobre a expressão oral, a leitura, técnicas de voz, som e vídeo, e serão feitas leituras encenadas e apresentações de espectáculos, a partir de textos curriculares.

A acção prevista deste equipamento para o ano de 2010 contemplará ainda as seguintes iniciativas:

- II Mostra de Teatro Escolar, que será levada a efeito numa organização conjunta do Pelouro da Cultura e da Companhia de Teatro de Braga, na sequência de encontros e reuniões entre representantes dos grupos de teatro escolar existentes na escolas do 2.º e 3.º ciclos e secundárias.
- Espectáculos e outras actividades dirigidas ao público escolar, contemplando conteúdos dos programas curriculares.
- Manhãs Infantis, realizadas aos domingos, e direccionadas para o público infantil, com periodicidade mensal.
- Espectáculos a preço simbólico para público indiferenciado, realizados aos domingos à tarde, com periodicidade mensal.
- Concertos musicais de Bandas de Garagem do concelho.

- **PEB/Feira do Livro**

A 19.ª edição da Feira do Livro, organizada pelo Parque de Exposições de Braga com o apoio do Município, na Primavera de cada ano, proporcionará não só uma grande reunião entre editores, livreiros e alfarrabistas nacionais e estrangeiros, como concretizará um grande fórum onde não faltarão colóquios com homens de letras, oficinas diversas, concertos e recitais de poesia. Conforme é hábito, o certame privilegiará o público escolar com programas específicos, na perspectiva do fomento da leitura e do gosto pelo livro.

- **Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva**

A Biblioteca de Leitura Pública de Braga Lúcio Craveiro da Silva é uma estrutura da rede de leitura pública que rapidamente se instituiu em pólo difusor de cultura e pensamento, na linha da melhor tradição académica bracarense, e resultou de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Braga e a Universidade do Minho. Desde a primeira hora que as duas instituições elegeram o combate à iliteracia como uma das suas prioridades, para o que foram concebidos projectos que visaram o estabelecimento de uma forte envolvência com toda a comunidade concelhia. No seu plano de intervenção ressaltam programas como a Hora do Conto para Infantis, Juvenis e Seniores, que conta com a colaboração de vários animadores experimentados, o empréstimo domiciliário, as actividades permanentes e pontuais de captação de novos públicos para a leitura e para a fruição do livro, bem como lançamentos regulares de livros, debates, conferências e exposições de diversa temática. Merece realce o programa “Ler Ajuda a Crescer”, pelo apoio que concede às bibliotecas escolares do ensino básico do concelho.

- **Universidades**

Para o Município de Braga a Universidade do Minho e a Universidade Católica Portuguesa são referências incontornáveis da vida académica local e nacional, pelo que as associações, institutos e organismos culturais de uma e outra instituição académica continuarão a usufruir da colaboração que lhes tem sido facultada ao longo do tempo, através

do estabelecimento de protocolos de apoio técnico, logístico e financeiro às diversas iniciativas, como as Jornadas do Conto, congressos, festivais, conferências e outras acções de relevo.

II – Desenvolvimento e difusão cultural

A intervenção do Município no sistema cultural da cidade tem perseguido objectivos de desenvolvimento humano, postos ao serviço do cidadão nos diversos campos da sua afirmação e realização pessoal, sem a imposição de barreiras à liberdade de criação artística, colectiva e individual. A identificação com o património monumental e simbólico da cidade, a valorização do activo histórico e patrimonial, a defesa e difusão do seu imaginário colectivo, o reforço da coesão social e territorial, a formação de públicos e a criação de gostos e hábitos culturais, corporizados nos diversos programas e protocolos do Pelouro da Cultura, têm contribuído para a construção de um concelho cada vez mais evoluído e solidário.

Meios, equipamentos e programas

A consecução deste Plano, ambicioso mas realista, far-se-á através da aplicação de metodologias, estratégias e meios considerados pertinentes, de acordo com critérios de racionalidade e funcionalidade, expressos na disponibilização de recursos humanos, técnicos, logísticos e financeiros, como forma de apoio aos programas das colectividades, associações, escolas e grupos do movimento associativo e artístico em geral, bem como aos projectos culturais de interesse público relevante e com forte incorporação de elementos socioeducativos.

- **Parcerias, Protocolos e Acordos de Colaboração**

Um dos meios privilegiados para o estabelecimento de sinergias de desenvolvimento cultural do concelho será a celebração de parcerias, acordos de colaboração e protocolos com as mais diversas entidades e organismos (universidades, museus, escolas, freguesias, associações, fundações, etc.) nas mais variadas áreas da intervenção pública e privada.

- **Apoio ao Movimento Associativo e Institucional**

No plano logístico, o movimento associativo, académico, profissional, sindical e institucional terá nas instalações geridas pelo Município (Torre de Menagem, Casa dos Crivos, Auditório Municipal Galécia, Mercado Cultural do Carandá, Videotecas Municipais, Museu da Imagem, Salas do Estádio 1.º de Maio, Espaços Internet), condições adequadas para o desenvolvimento dos seus programas e projectos sociais.

No plano técnico, científico e financeiro os agentes culturais e os munícipes em geral poderão contar com:

- disponibilização de consultadoria nos mais diversos níveis da actividade cultural, bem como de apoio à realização de literatura monográfica, seminários, debates, jornadas e conferências.
- mobilização das Oficinas de Luminotecnia, Sonoplastia, e Figurinos para a satisfação de pedidos das associações culturais, escolas e freguesias na área da realização de espectáculos, da confecção de trajes e figurinos.
- afectação dos serviços gráficos para a divulgação das actividades culturais, nomeadamente através da elaboração de cartazes e de outro material gráfico.

Em 2010 prosseguirá o levantamento, com a consequente actualização da base de dados, do movimento associativo do concelho de Braga, como tarefa preparatória da realização de reuniões futuras dos diferentes sectores de actividade sociocultural.

- **Casa dos Crivos e Torre de Menagem**

As artes plásticas e visuais, particularmente as que dizem respeito aos artistas bracarenses, continuarão a ter na Torre de Menagem e na Casa dos Crivos dois pólos de criação e fruição. Estes dois espaços, até pelas ressonâncias socioculturais que representam para o povo de Braga, continuarão a assegurar a realização de exposições a muitos artistas e instituições, com especial enfoque nos locais, em todas as disciplinas da expressão artística, tendo em vista a intensificação das relações dos bracarenses com a cultura contemporânea.

- **Auditório Municipal Galécia**

Os organismos que em Braga se dedicam ao teatro têm encontrado neste espaço condições adequadas para o desenvolvimento de projectos, eventos, encontros e reuniões de diversa índole. Também muitas associações de vários sectores, públicas, privadas e sindicais, usam este equipamento municipal para a realização das suas actividades regulares.

- **Mercado Cultural do Carandá**

O Mercado Cultural do Carandá é uma estrutura pensada para funcionar nas valências da formação e da fruição culturais. No primeiro dos domínios funciona desde há alguns anos a esta parte uma Escola de Dança, dirigida pela Arte Total, que tem vindo a promover o alargamento do ensino desta disciplina artística a alunos que revelam carências económicas, através da concessão de sessenta bolsas de frequência gratuita, à luz do Acordo de Colaboração estabelecido entre aquela Escola e o Município. Brevemente entrará em funcionamento a Escola de Música, vocacionada para o ensino musical, adaptado às várias necessidades da aprendizagem, em sede de democratização do acesso da população às artes clássicas. Dotada de auditório, salas de aula, apoio técnico, administrativo e convívio, bem como de biblioteca, este novo serviço de formação musical enquadra-se na filosofia que permitiu transformar o Mercado Cultural do Carandá num espaço multidisciplinar da cultura bracarense.

No plano da fruição cultural encontram-se instalados diversos serviços, nomeadamente um pólo dos Espaços Internet, e existem postos de venda de produtos ligados a actividades

culturais, programas de ocupação de tempos livres, exposições e mostras temáticas e acções de promoção do livro, entre outros bens culturais. Será reforçada a dinamização deste espaço cultural com a implementação de novos projectos.

- **Videotecas Municipais da Rua do Raio e do Parque da Ponte**

A satisfação de necessidades do foro das novas tecnologias da informação, por parte dos munícipes, continuará a ser assegurada pelas Videotecas Municipais do Raio e da Ponte, as quais continuarão a realizar actividades de apoio videográfico às escolas, ATL's e a associações de recuperação de toxicodependentes, para além de celebrarem parcerias com a Associação de Cinema da Universidade do Minho, com a Biblioteca Municipal de Montalegre na área do cinema-vídeo, e com outras entidades. Prosseguirá igualmente a política de empréstimos de DVD's a estabelecimentos de ensino e a outras instituições culturais ou educativas do concelho, mediante a adopção de determinadas normas.

- **Museu da Imagem**

Após um ciclo programático que privilegiou o carácter histórico-cultural da imagem local, e que permitiu evidenciar importantes fontes do património visual bracarense, o Museu da Imagem voltará no próximo ano a sua atenção para a produção contemporânea. Neste domínio serão efectuadas sete exposições, quatro das quais inscrevem-se no território documentalista da actualidade, as quais visitarão temas tão diferentes e marcantes como Vilarinho das Furnas, a emigração portuguesa do período 1950 – 1960, as tendências documentais da actualidade e o relato do quotidiano em vários países do leste europeu.

O Museu da Imagem continuará a estabelecer ligações aos Encontros da Imagem e ao tema da "Paisagem", através da divulgação de nomes incontornáveis desse território fotográfico; bem como estabelecerá uma parceria com o Museu Berardo, pela primeira vez, numa área de grande ressonância sociocultural para Braga, como foi a emigração da segunda metade do século XX. Por último, uma exposição de fotógrafos de Braga fecha a programação do ano.

Dando continuidade à sua missão de elevar o nível da literacia visual dos munícipes serão agendadas diversas exposições no exterior, mormente, em diversas escolas do concelho. No campo formativo estão previstas acções para o público em geral e particularmente para os cursos EFAS, bem como a realização de oficinas que promovam o trabalho desenvolvido pelo Museu, mas também façam a divulgação da arte fotográfica junto da população mais jovem.

- **Espaços Internet**

O processo de transmissão de competências básicas aos munícipes no domínio das novas tecnologias continuará a ser garantido pelos três pólos do Espaço Internet (Campo da Vinha, Videoteca do Parque da Ponte e Mercado Cultural do Carandá), estando um dos postos preparado para ser utilizado por utentes com necessidades especiais, bem como por grupos organizados. No domínio da formação salientem-se a realização de exames para a obtenção

do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação e o empréstimo das instalações para acções de formação de diversas entidades e instituições.

- **Estádio 1.º de Maio/Bandas de Garagem**

A autarquia, fruto da execução de trabalhos complementares de reabilitação do estádio 1.º de Maio, e dentro da sua política de reutilização do património construído recuperado, pôs em funcionamento oito salas de ensaio e uma sala oficinal para apoio ao desenvolvimento de uma expressão da cultura urbana conhecida por bandas de garagem. Neste espaço as bandas admitidas por concurso têm encontrado condições mais adequadas para o aperfeiçoamento dos seus projectos artísticos. Numa segunda fase, seguir-se-á a execução de um projecto destinado à instalação de oficinas de dramaturgia e artes plásticas.

- **Antigo Edifício da CP**

Na linha mesma linha de intervenção da rubrica anterior, também o edifício desactivado da antiga estação da CP, em consequência da construção da nova estação de caminhos de ferro da cidade, vai ser alvo por parte da autarquia da execução de um projecto de recuperação, reconversão e adaptação arquitectónica com vista ao seu aproveitamento para fins culturais, nomeadamente para a instalação de uma delegação da região de turismo Porto e Norte de Portugal.

Animação sociocultural

Uma das grandes linhas de força da política do Pelouro da Cultura tem sido o cruzamento da animação sociocultural de iniciativa autárquica com a dinâmica do movimento associativo e institucional do concelho. Os programas concebidos para este domínio resultam de um acto de colaboração entre os diversos agentes, porquanto a correcção de assimetrias, o aproveitamento da rede de espaços públicos das freguesias, a participação das comunidades nos ciclos festivos, o fomento do imaginário popular e a preservação da memória colectiva só são possíveis com o envolvimento das pessoas e das associações culturais. A par dessa parceria, a autarquia continuará a apoiar o movimento associativo, segundo diversas modalidades, já descritas neste plano, e ainda sob a forma de orientação técnica de programas de salvaguarda de documentos, equipamentos e bens de carácter histórico e artístico, como é o caso da elaboração do projecto de edifício para a acomodação do valioso guarda-roupa do Grupo Cénico e Beneficente de Arentim.

- **Descentralização Cultural**

A cultura que mais se coaduna com o conceito de gosto popular continuará a ser alvo de um programa de descentralização aplicado às freguesias, que abrange órgãos, grupos e associações de incidência local. A esta vasta intervenção cultural serão afectados programas como “Saltimbancos” – divulgação de espectáculos de teatro amador, e “Cancioneiro” – divulgação de espectáculos de grupos de música tradicional e popular do concelho, produzidos

pelo movimento artístico bracarense e com calendários situados entre os meses de Fevereiro e Maio e Setembro e Novembro de cada ano.

- **Festas Concelhias**

As festas religiosas ou romarias, de que o S. João é o mais lídimo representante no concelho, são fenómenos de massas presentes em todas as sociedades, desde a Antiguidade até aos nossos dias, que cumprem numerosas funções sociais, tanto no domínio da participação num universo integrador, como no domínio da expressão do imaginário colectivo. Para além da manifestação religiosa, propriamente dita, as romarias geram importantes dinamismos culturais e socioeconómicos, pelo que a autarquia não pode deixar de continuar a apoiar este movimento, como forma de contribuir com a sua quota-parte para o bem-estar das comunidades.

- **Tardes de Domingo**

A Avenida Central ganhou o estatuto de grande palco do folclore do Baixo Minho, mercê do numeroso público que, entre bracarenses, forasteiros e turistas, assiste à exibição das danças e cantares, usos e costumes de uma região que soube manter-se fiel aos valores da tradição. Assim, "As Tardes de Domingo", dedicadas aos grupos folclóricos do concelho, voltarão a animar a principal alameda da cidade nos meses de Julho e Agosto, perante o entusiasmo de milhares de amantes da etnografia.

- **Bibliotecas de Jardim**

Também as Bibliotecas de Jardim, organizadas em sistema de esplanada, continuarão, nos meses de Verão, a proporcionar actividades de ocupação de tempos livres no campo da fruição do livro e da leitura, em vários espaços da cidade, abrindo-se uma nova frente na Videoteca do Parque da Ponte. Estas bibliotecas farão igualmente actividades paralelas e de extensão cultural, particularmente na vertente de leitura de quotidiano e lazer, através da realização de sessões da "Horas do Conto" para o público infanto-juvenil e sénior.

- **Parque da Ponte**

Com a requalificação física e ambiental do Parque da Ponte, e no sentido de aumentar o seu usufruto por parte de todos os cidadãos do concelho, serão pensados e aplicados ao espaço diversos conteúdos culturais, compagináveis com as condições oferecidas pelo auditório do lago, por forma a que os bracarenses, artistas e público, disponham de mais uma zona de lazer e de fruição artística.

III – Património

Uma das etapas cruciais do chamado desenvolvimento sustentável passa pela defesa, conhecimento e valorização do património, independentemente do meio físico ou espiritual em

que ele se manifeste na sua importância, variedade e grandeza. Tendo, no entanto, em consideração as mais-valias dos achados arqueológicos, e a sua correspondente musealização, podemos hoje falar no conceito de "novo património", o qual constituirá para o Pelouro da Cultura um novo campo de intervenção na área da animação do circuito histórico bracarense.

Parque Arqueológico e Cultural de Braga

Será iniciado o estudo do processo conducente à constituição de um Parque Arqueológico e Cultural de Braga que integre um conjunto de valores patrimoniais, arqueológicos e históricos em colaboração com a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho. Neste domínio, o Pelouro da Cultura vai procurar criar as condições indispensáveis à realização de um estudo de salvaguarda e musealização dos vestígios arqueológicos do Teatro Romano, de acordo com o programa que venha a ser definido pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, de acordo com o modelo adoptado nas Termas Romanas da Cividade.

Fundo arquivístico, sua preservação e estudo

O enorme corpus documental que integra o acervo do Arquivo Municipal constitui uma das peças mais importantes da essência identitária do concelho de Braga, pelo que ao mesmo continuarão a ser aplicados programas de preservação, enriquecimento e estudo, do ponto de vista da história, da arte, da ciência e da cultura, com vista ao seu conhecimento e divulgação.

- **Arquivo Municipal**

Com a entrada em funcionamento da Sala de Expurgo a realização das incorporações tem vindo a ser efectuada de forma mais eficiente através da higienização da documentação, para segurança material do espólio. Noutras valências do Arquivo continuar-se-á a fazer a inserção dos dados na aplicação das deliberações das reuniões de Câmara e das reuniões das Assembleias Municipais e a disponibilizar a estudantes, munícipes e aos próprios Serviços da Autarquia toda a comunicação e difusão da informação, necessária a trabalhos de investigação.

Paralelamente, prosseguirão as operações de avaliação, triagem, conservação ou eliminação de documentos, enquanto se procederá à elaboração do inventário do Arquivo Municipal, bem como se dará início ao processo de inventariação do Catálogo das Séries.

- **Revista Bracara Augusta**

No que diz respeito à Bracara Augusta – Revista Cultural da Câmara de Braga, começará a ser preparado no próximo ano a edição do 54.º volume.

- **Toponímia**

Na prossecução de um trabalho que tem vindo a ser realizado nos últimos anos, trabalhar-se-á na actualização contínua da base de dados da toponímia concelhia e na atribuição de topónimos a novas artérias do concelho.

Prémios e concursos

- **Prémio Literário Maria Ondina Braga**

A escritora Maria Ondina Braga, nascida e falecida na cidade de Braga, tem sido alvo de diversas homenagens por parte do Município, o qual já lhe conferiu a Medalha da Cidade – Grau Ouro, tal como lhe inscreveu o nome na toponímia da cidade, entre outras distinções. Emblemático, no entanto, foi a criação do Prémio Literário Maria Ondina Braga, para consagração da sua vida e obra literária, cuja primeira edição, dedicada à poesia, teve efectivação em 2005. No próximo ano decorre o período de concurso ao referido prémio, edição de 2011, reservada a ficção nas modalidades de conto e romance, cujas obras concorrentes devem dar entrada na Divisão de Cultura até 31 de Dezembro de 2010.

- **Concurso Municipal de Fotografia**

A realização da 7.ª edição do Concurso Municipal de Fotografia, que continuará a ter por tema "O Património Construído do Município de Braga", prevê também a organização de uma exposição final dos trabalhos. A Divisão de Cultura participará com a DMUGURU nesta iniciativa, através da sua Divisão de Renovação Urbana, tal como colaborará na organização das Jornadas Europeias do Património em Braga.

Património simbólico e tradição

Na esfera do património simbólico e das tradições da comunidade, mormente as que se prendem com os ciclos festivos e quadras do calendário comum, a Câmara Municipal de Braga continuará a assinalar a celebração das respectivas efemérides, através da organização nomeadamente dos seguintes eventos:

- **XXIII Encontro de Grupo de Reis e Janeiras**

Como forma de preservação e divulgação de um dos mais expressivos costumes associados à época natalícia, será levado a efeito o XXIII Encontro de Grupos de Reis, no grande auditório do PEB, no dia 10 de Janeiro. Paralelamente, a tradição das Janeiras levará grupos de Cantares Tradicionais a fazer animação de praças e ruas da cidade, e a visitar instituições de solidariedade social, dentro do espírito de fraternidade que caracteriza a quadra festiva.

- **Carnaval Infantil**

Em colaboração com os estabelecimentos de ensino concelho de Braga, do sistema público e privado será mais uma vez organizado o Carnaval Infantil, onde não faltará o tradicional Cortejo de Máscaras. Tal como em edições anteriores, a iniciativa realiza-se na sexta-feira anterior ao Carnaval, dia 12 de Fevereiro, e encerra com um espectáculo.

- **Dia Mundial do Teatro**

A realização de encontros com o teatro amador, jornadas de reflexão, animação de rua, e espectáculos, nos quais participam escolas de todos os graus de ensino e público em geral costumam marcar a efeméride do Dia Mundial do Teatro, que todos os anos ocorre a 27 de Março. No próximo ano está igualmente prevista a realização da 2.ª edição da Mostra de Teatro Escolar, no Theatro Circo.

- **Dia Mundial do Livro**

O programa "Sentir o Livro", marcará as efemérides do Dia Internacional do Livro Infantil e do Dia Mundial do Livro, que ocorrem no mês de Abril, através da realização de um diversificado leque de actividades de animação literária, em colaboração com associações ou instituições do sector da literatura e da educação, mormente da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva. Ao longo do ano prossegue a política de fomento do livro e da leitura, realizada na biblioteca da rede de leitura pública e na rede complementar das bibliotecas da Câmara Municipal de Braga, nas quais são desenvolvidas acções de formação e captação de novos leitores.

- **Dia Mundial da Dança**

Programas de difusão marcarão o Dia Mundial da Dança, a celebrar a 29 de Abril, materializados em espectáculos no Theatro Circo, que contarão com a colaboração das escolas de dança da cidade, particularmente nos saraus de fim de ano, e em oficinas e aulas abertas para o público escolar.

- **Dia Mundial da Música**

O programa comemorativo do o Dia Mundial da Música, que ocorre a 1 de Outubro, será composto de concertos e recitais, dirigido ao público escolar, e contará com a colaboração de instituições como o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian e o Theatro Circo, sendo que neste último espaço será realizado um concerto evocativo da respectiva efeméride.

- **Concurso de Presépios**

Os presépios continuarão expostos na Casa dos Crivos, onde decorrerá em paralelo uma animação literária e teatral da autoria de técnicos da Divisão de Cultura especialmente vocacionada para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho. O Concurso de Presépios visa por um lado estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens em idade escolar, e por outro manter enraizada no espírito popular esta tradição secular.

Agenda cultural

A "BragaCultural" é hoje um instrumento privilegiado de difusão da actividade mensal dos diversos organismos públicos e privados da cidade, nomeadamente dos eventos realizados no Theatro Circo e na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, mas é também um precioso meio de divulgação do património cultural classificado do concelho. Para induzir a participação dos munícipes na vida cultural do concelho serão mantidas linhas de informação sobre as dinâmicas das artes clássicas, cénicas, plásticas, visuais e performativas, das políticas museológicas, do memorialismo, do património e do coleccionismo, sem esquecer as novas tecnologias e a comunicação individual, bem como as acções de divulgação científica produzidas pelo movimento associativo e institucional e as iniciativas de índole cívica. A "BragaCultural" tem uma distribuição muito abrangente e passou a estar disponível em vários pontos das freguesias do concelho.

Disposição final

As actividades propostas no Plano são apenas linhas condutoras de um programa para a área da cultura, que não deixará nunca de ser complementado com a intervenção, pontual ou sistemática, dos mais variados agentes externos ao Município, de quem se espera e adivinha a máxima colaboração.

AMBIENTE

Todos nós somos conscientes de que a importância da protecção do ambiente e a sua sustentabilidade, é decisiva para assegurar níveis elevados de qualidade de vida e de bem-estar que ambicionamos para a sociedade no presente e no futuro.

Todos sem excepção, desejam para si próprios que a água que bebem e o ar que respiram estejam livres de poluição, que o meio em que vivem não seja perturbado por ruídos além do aceitável, que os recursos naturais sejam preservados, em suma, que haja um desenvolvimento sustentável, isto é, um desenvolvimento que busca o equilíbrio entre as necessidades económicas e sociais das pessoas e as capacidades dos recursos e ecossistemas do planeta, no sentido da satisfação permanente do bem-estar das populações. Para alcançar este desiderato é essencial dar continuidade e desenvolver estratégias de protecção do ambiente que vêm sendo seguidas. Para tanto, é essencial estimular uma abordagem integrada e participativa dos desafios ambientais que se nos deparam, que envolva tanto as instituições públicas, como as empresas e os cidadãos individualmente, bem como as associações e escolas do concelho.

Ambiente Urbano

Vai-se dar continuidade à cooperação entre a Câmara Municipal de Braga, a Braval e a Agere, EM, nomeadamente no que diz respeito à localização dos ecopontos e desenvolvimento de acções de sensibilização pública relativas à recolha e tratamento de resíduos, assim como à preservação do recurso água e das próprias linhas de água.

Já no que ao Complexo das Minas de Sete Fontes, diz respeito, a Agere, EM irá continuar a preservar esse património.

Qualidade do ar

No tocante à monitorização da qualidade do ar e do ruído, continuarão a ser desenvolvidos esforços no sentido de aperfeiçoar o controlo, e as respectivas medidas de minimização de desconforto ambiental, quando detectados níveis anormais de poluição.

Remoção de viaturas abandonadas

O Município continuará a facilitar o procedimento de denúncia de viaturas abandonadas, através da disponibilização, no seu sítio electrónico (www.cm-braga.pt), de um formulário, a preencher pelo interessado, que o deverá remeter por igual meio ao Pelouro do Ambiente (ambiente@cm-braga.pt) de forma a retirar das vias do concelho essas viaturas que têm um impacto muito negativo.

Limpeza e conservação de espaços públicos

Dar-se-á continuidade às operações de limpeza e conservação dos espaços públicos, trabalhos que compreendem também a remoção de grafites e cartazes ilegal e abusivamente afixados, designadamente em passagens desniveladas, pavimentos da área urbana, fontanários e demais equipamentos.

Conta-se com a colaboração das unidades de saúde do concelho, da empresa *Agere, EM* e da Polícia Municipal de Braga, na sensibilização dos proprietários de animais domésticos, designadamente no que se refere à remoção de dejectos do espaço público, assim como no controlo da população de pombos na zona urbana, demovendo as pessoas de os alimentar.

Desafiar-se-ão as Freguesia a definirem um dia cada, para que estas, envolvendo a população local e os serviços municipais, procedam à limpeza dos respectivos espaços públicos, assim desenvolvendo a consciência ambiental e cívica dos respectivos munícipes.

Energias Alternativas e Poupança de Energia

Será reforçada a aposta nas energias renováveis em espaços públicos, assim como a monitorização e controlo do consumo de água em jardins e edifícios públicos.

Serão criadas e ampliadas as estruturas cicláveis da cidade.

A frota municipal será parcialmente abastecida com Biodiesel e a Empresa Transportes Urbanos de Braga continuará a apostar nas energias alternativas nos seus autocarros.

Espaços verdes e Jardins

Espaços Verdes

- Durante o ano de 2010 será concluído o parque infantil, assim como requalificado o Jardim de S. João e a Casa do Horto, no Parque de S. João da Ponte;
- No Parque de S. João da Ponte desenvolver-se-á todo um amplo conjunto de actividades de carácter lúdico, pedagógico e cultural, no sentido de atrair e fidelizar a frequência de cada vez mais cidadãos. Pretende-se ainda aproveitar o espaço do Parque para levar a cabo actividades de Educação Ambiental com as escolas e associações ambientalistas, bem como actividades ligadas à saúde e lazer;
- Prevê-se ainda, para o Parque de S. João da Ponte, a criação de um jardim de borboletas;
- Proceder-se-á à colocação de painéis de identificação de aves que utilizam o Parque de S. João da Ponte e de ninhos e alimentadores adequados às espécies detectadas como residentes e/ou utilizadoras do espaço e à instalação de um compostor com painel explicativo, de forma a decompor o material retirado do parque e a ser autónomo em fertilizantes, para além de passar a mensagem aos cidadãos de minimização de resíduos sólidos orgânicos enviados para aterro;

- Com a execução do Projecto do Monte Picoto irá criar-se um corredor verde: Parque da Rodovia – Rio Este – Parque das Camélias – Parque de S. João da Ponte – Monte Picoto, permitindo assim uma maior biodiversidade no meio urbano implementando uma estrutura verde integrada;
- Com a criação do Parque Arborizado, teremos mais um equipamento de excelência ao nível paisagístico e de lazer. Será concluído o processo referente à construção do café/bar/unidade de educação ambiental desse Parque;
- Encontra-se em fase de estudo a criação do Parque das Sete Fontes, mais um equipamento ambiental e de lazer de excelência, aproveitando e valorizando um património com uma intensa carga histórica, incontornável para o desenvolvimento urbano do concelho de Braga;
- Arranjo da superfície da Praça da Galiza;
- Serão criados novos espaços verdes temáticos com ligação à história da cidade;
- Elaboração da segunda fase, do Parque Urbano da Quinta de São José, em Palmeira.
- Manutenção de todos os espaços verdes existentes, incluindo logradouros de estabelecimentos escolares da rede municipal, relvados desportivos naturais e artificiais;
- Plantação de árvores e arbustos em toda a área do Município;
- Construção de infra-estruturas de rega;
- Aquisição de equipamento: viaturas, máquinas de corte de relva e utensílios, bem como de factores de produção: sementes, plantas, fertilizantes, produtos fitossanitários, tutores, etc.

Linhas de água

Prosseguirão e intensificar-se-ão as medidas de reabilitação ambiental das linhas de água e aproveitamento das margens para a prática de desporto e lazer.

Rio Este

Execução do Projecto de Regularização e Renaturalização do Rio Este, entre a Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires e a Ponte Pedrinha

Rio Torto, Ribeira de Castro e Ribeira de Panoias

A Câmara Municipal, Agere, EM e a ARH-Norte vão proceder ao estudo de sustentabilidade ambiental de alguns troços das bacias hidrográficas destas linhas de água.

Rio Cávado

Plano de Preservação e Requalificação Ambiental e Urbana da Margem Esquerda do Rio Cávado (continuação).

Continuação também, da monitorização da qualidade das águas do Rio Cávado, em colaboração com a CCDR-N, na zona de Adaúfe.

Educação para o desenvolvimento sustentável

Como é do conhecimento de todos, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável é um processo moroso, pois envolve por um lado a assimilação de informação e, por outro, a mudança de atitudes, assim, vai o Município continuar a disponibilizar apoio às escolas e associações, bem como levar a cabo as suas próprias iniciativas nesta área, tais como:

Sensibilização Ambiental

Vão-se levar a cabo sessões de esclarecimento e sensibilização sobre resíduos sólidos urbanos, água, qualidade do ar, alterações climáticas, floresta, energia, consumo sustentável, biodiversidade, ruído, pegada ecológica, jardinagem sustentável e plantas invasoras, complementadas com actividades práticas, dirigidas às necessidades dos jardins de infância e das escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, assim como do secundário, sempre que solicitadas, seja para docentes, discentes e demais comunidade escolar.

Tendo em conta que há públicos particularmente necessitados de desenvolvimento do espírito de cidadania e aproveitando o facto de se encontrarem reunidos, far-se-ão sessões de sensibilização no Estabelecimento Prisional de Braga, sobre temas que sejam mais atraentes dentro do enquadramento em causa, tais como energia, água, resíduos e jardinagem/agricultura biológica.

A Agenda de Actividades Culturais, vai continuar a editar textos de defesa e promoção do ambiente, assim como o site da CMB a apresentar dicas dessa natureza.

Serão promovidas as parcerias com associações ambientalistas, de representatividade concelhia, apostando na sensibilização ambiental, nomeadamente ao nível de bem-estar animal e de saúde pública, entre outros temas.

Serão organizadas sessões de sensibilização e de estímulo à prática da jardinagem sustentável, nomeadamente a utilização da flora autóctone, bem como acções de formação e sensibilização sobre compostagem e vermicompostagem, abertas ao público em geral.

Comemoração de Efemérides

Serão levadas a cabo diversas actividades nos dias da Floresta, da Água, da Terra, da Biodiversidade, da Energia, do Ambiente, do Animal, da Floresta Autóctone, entre as quais, concursos, oferta de plantas, visitas ao horto e à nascente do Este, etc.

Comemoração do Natal

Já na sua sétima edição, terá lugar o concurso "EcoNatal", mediante o qual as instituições de ensino apresentarão diversos trabalhos elaborados em material reutilizável, passando assim a mensagem da política dos 3R.

Braga Florida

Na sua 10.ª edição, este concurso visa a participação dos munícipes na melhoria da beleza de 17 das freguesias do concelho, com resultados anunciados publicamente por altura do São João.

Escola Florida

Na sua nona edição vai levar-se a cabo este concurso, até agora dirigido às escolas do 1.º ciclo do ensino básico de todo o concelho e agora alargado às do 2.º e 3.º ciclo, dada a mudança de competência dos municípios no que diz respeito ao parque escolar.

Campanha: "Limpar o Mundo, Limpar Portugal"

Já tendo uma tradição de anos, vai o Município participar na campanha internacional "Clean up the World", com a cedência das luvas e oferta dos sacos plásticos às escolas, associações e outras entidades, no terceiro fim-de-semana de Setembro ou ao longo do ano, numa política de rentabilização de materiais, e conforme as solicitações.

No ano de 2010, as solicitações serão certamente maiores, nomeadamente a 20 de Março, devido à campanha intitulada "Limpar Portugal", que pretende envolver imensos cidadãos a título individual.

Cedência de materiais didácticos

Tem sido actualizada e será divulgada, aos agrupamentos de escolas, a lista dos materiais disponíveis para requisição (livros, CD's, brochuras, vídeos, jogos e "maletas pedagógicas") para que as instituições de ensino possam ter maior facilidade de acesso a material informativo de temática ambiental.

SAÚDE

Apostar na saúde significa normalmente ganhar anos e qualidade de vida, portanto conclui-se que é necessário levar a cabo acções de prevenção e sensibilização, num trabalho conjunto das diferentes entidades responsáveis pela saúde. Assim, a intenção da Câmara Municipal de Braga é desenvolver um programa dinâmico, integrando várias acções; recorrendo à participação activa de entidades e instituições de âmbito concelhio e mesmo nacional e focalizando as atenções na prevenção, naquilo que habitualmente se denomina de Educação para a Saúde.

Acções de promoção na Saúde

No âmbito da Educação para a Saúde vai, a autarquia, dar continuidade à colaboração, já iniciada nos anos anteriores, com várias entidades, entre as quais:

- O Agrupamento de Centros de Saúde – Cávado I – Braga;
- O Hospital de São Marcos;
- A Universidade do Minho (Escola Superior de Enfermagem, Escola de Ciências da Saúde, Departamento de Engenharia Biológica e Departamento de Biologia);
- E também Bragahabit e associações (pois saúde implica um "bem estar físico, mental e social");
- De forma a trabalhar a prevenção.

No ano de 2010 o objectivo é:

- Levar a cabo actividades em parceria com os coordenadores da Educação para a Saúde dos agrupamentos de escolas e escolas secundárias, em temas por eles propostos;
- Induzir a adopção de hábitos saudáveis por parte da população em geral e em particular dos grupos sociais mais desfavorecidos,
- Operacionalizar actividades da área da saúde com diversos serviços da CMB,
- Realizar actividades que visam garantir a prevenção e a promoção da saúde e de estilos de vida saudável, asseguradas por equipas multidisciplinares.

Actividades

A alimentação ocupa um lugar de destaque na saúde da população. É fundamental que se tome consciência da responsabilidade do que se come no dia-a-dia, no seio da família ou individualmente. Em parceria com diferentes instituições da área da saúde e da restauração e com a comunidade escolar, vão realizar-se acções que promovam a alimentação equilibrada e cuidada, tais como:

- Sessões de sensibilização sobre alimentação racional, em escolas, culminando com a elaboração da estrutura de uma ementa equilibrada, para os alunos divulgarem pela família.
- Acções junto às associações de moradores dos bairros sociais, para a divulgação de técnicas saudáveis de confecção de alimentos e hábitos de consumo.
- "Semear para comer – na cidade" – projecto realizado com recurso ao voluntariado em que turmas de alunos das EB1 ou equiparáveis, da zona urbana, irão semear/plantar e colher plantas hortícolas em canteiros do Museu dos Biscainhos, em agricultura biológica, e ser sensibilizados para a sua importância numa alimentação equilibrada. A actividade culminará na realização de um piquenique com produtos por todos produzidos, respeitando a roda dos alimentos.
- "Semear para comer – na quinta" – projecto de agricultura biológica a levar a cabo na Quinta Pedagógica, também com recurso a voluntários.
- Sensibilização e Formação dos presidiários sobre a produção de produtos agrícolas biológicos e sobre práticas alimentares equilibradas.
- Projecto "Viver mais anos com mais qualidade de vida", que visa desenvolver um conjunto de competências facilitadoras e potenciadoras de um processo de envelhecimento saudável e activo.
- Projectos de higiene e segurança, em colaboração com a "Bragahabit, EM", incluindo formação nessas áreas, nomeadamente dirigida à população mais carente.
- Projecto "Bom humor e optimismo é saúde" – actividades ou acções que potenciem a saúde mental.
- Realização de conferências/seminários sobre temas de saúde pública, dirigidos aos diferentes grupos etários.
- Paralelamente serão assinaladas datas, tais como: Dia do Coração, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial da Diabetes, Dia Mundial da Sida, entre outras, em colaboração com diversas entidades, nomeadamente escolares e ligadas à saúde.
- Potenciar o uso do Parque de S. João da Ponte com actividades de lazer que contribuam para a saúde da população (ginástica, dança, música, yoga, capoeira, etc.).

Apoios

- Apoiar os planos de divulgação e de informação ao cidadão promovidos pelo Agrupamento de Centros de Saúde – Cávado I – Braga, e outras entidades;
- Apoiar acções no âmbito da saúde promovidas por diferentes instituições.

Outros

Realização de estágios, com actividades a levar a cabo em escolas do concelho.

RENOVAÇÃO URBANA

O plano de actividades da DRU para o ano de 2010, tem por objectivo satisfazer os desígnios inerentes ao espírito e aos princípios subjacentes à salvaguarda do património cultural, articulados com as medidas aprovadas pela C.M.B. em matéria de salvaguarda e revitalização do património cultural do município.

As actividades a desenvolver no próximo ano, integram-se nos seguintes domínios:

1. **Salvaguarda e estudo do património cultural construído; - código 2.4.2**
2. **Salvaguarda e estudo do património cultural arqueológico e dinamização dos espaços museológicos; - código 2.4.2**
3. **Aquisição de edifícios; - código 2.4.2**
4. **Edifícios Municipais: restauro, recuperação, construção; - código 2.4.2**
5. **Edifícios particulares: incentivos e apoio á conservação e recuperação; código 2.4.2.**
6. **Renovação e revitalização de espaços urbanos; - código 2.4.2**
7. **Apoio técnico a intervenções promovidas por particulares; 2.4.2**
8. **Acompanhamento Técnico de Obras; - código 2.4.2**
9. **Gestão urbanística; - código 2.4.2**
10. **Actividades complementares; - código 2.4.2 e 2.5.1**

1. Salvaguarda e Estudo do Património Cultural Construído (2.4.2)

1.1 Actualização integral do Inventário do Património Cultural Arquitectónico e Arqueológico do Concelho, no âmbito do processo de revisão do PDM de Braga.

1.2 Elaboração de proposta de Regulamento Municipal alusiva ao Património Cultural Arquitectónico e Arqueológico do Concelho, no âmbito do processo de revisão do PDM de Braga.

1.3 Divulgação do Património Cultural "Em Vias de Classificação" do Concelho no âmbito da Agenda Cultural do Município.

2. Salvaguarda e Estudo do Património Cultural Arqueológico e Dinamização dos Espaços Museológico (2.4.2)

2.1 Acções de salvaguarda do Património Cultural Arqueológico, desenvolvidas no âmbito de intervenções promovidas pela CMB, sobre edifícios e espaços públicos, bem assim como no âmbito de acções promovidas por particulares, nos termos do licenciamento dos respectivos projectos.

2.2 Intervenções de acompanhamento e de emergência, sempre que se revele necessário assegurar a salvaguarda de espólio arqueológico, devido a acções promovidas por

particulares, entidades públicas ou desenvolvidas pela edilidade, e não enquadradas no ponto anterior.

2.3 Estudo e tratamento do material arqueológico exumado durante as intervenções arqueológicas.

2.4 Elaboração de planos e relatórios de trabalhos arqueológicos inerentes às intervenções antes referidas.

2.5 Apoio a propostas e acções de investigação arqueológica desenvolvidas por investigadores, nomeadamente, a consolidação e conservação dos vestígios arqueológicos relacionados com o Teatro Romano da colina do alto da Cividade na perspectiva da respectiva musealização à semelhança das Termas sitas no mesmo local**.**

2.6 Disponibilização ao público e dinamização dos espaços museológicos de natureza arqueológica (Fonte do Ídolo, Termas Romanas da Cividade e Escola Velha da Sé) e azulejar (Azulejos do Convento do Pópulo).

2.7 Desenvolvimento de actividades de animação dos espaços museológicos referidos através das seguintes iniciativas:

- "Vamos Azulejar", atelier de pintura de azulejos dirigido ao público em geral;
- "Da fonte correm histórias", leitura de contos dirigida ao público infanto-juvenil;
- "Atelier de cerâmica", dirigida a crianças, incluindo crianças com deficiência visual;
- Teatro e dança dirigida ao público infanto-juvenil;
- Divulgação de actividade arqueológica através da simulação de uma escavação arqueológica.

3. Aquisição de Edifícios (2.4.2)

Prossecução da política de aquisição continuada de edifícios degradados inseridos no Centro Histórico (ocupados e/ou que possuam significativo interesse patrimonial e que hajam sido objecto de vistorias técnicas, na sequência das quais e apesar das notificações, não tenham sido feitas as obras necessárias para reposição das condições normais de conservação), a C. M. Braga promoverá a respectiva recuperação, subordinado a programas eminentemente habitacionais, apesar dos previsíveis elevados custos indemnizatórios inerentes à tomada de posse administrativa definitiva.

No entanto a aquisição e a recuperação de edifícios, desenvolver-se-á sempre, sob a perspectiva de que a recuperação e a revitalização do Centro Histórico, não pode, nem deve ser alcançada, mediante a municipalização da zona. Neste enquadramento, os objectivos preconizados para a aquisição e recuperação de edifícios, são os seguintes:

- Viabilizar e desbloquear a recuperação de imóveis e conjuntos de imóveis, nas situações em que a aquisição por parte da Câmara Municipal de Braga constitua a única forma de ultrapassar os obstáculos à recuperação que a propriedade dispersa, a

indisponibilidade do proprietário, a sobre ocupação, graves problemas de conservação, entre outras situações, levantam e impedem a consumação da recuperação.

- Estabelecer soluções de venda nos termos do edital n.º161/88, sem prejuízo da formulação de eventuais propostas de alteração e actualização daquele edital, consagrando nomeadamente, a possibilidade e o fomento de aquisição de imóveis e/ou fracções recuperadas pela parte de jovens residentes no Concelho.

4. Edifícios municipais: Restauro, Recuperação e Construção (2.4.2)

Neste âmbito, prevê-se para além do acompanhamento técnico de obras e salvo casos de notória prioridade, a execução dos seguintes projectos:

4.1 Convento do Pópulo – remodelação de duas alas do rés-do-chão para ampliação e melhoria das condições de instalação e acesso aos arquivos municipais;

4.2 Convento do Pópulo – projecto de conservação e restauro;

4.3 Musealização das Ruínas das Carvalheiras – projecto de arquitectura 2.ª fase;

4.4 Casa n.º 8 da Rua de santo António das Travessas – projecto de arquitectura

4.5 Casas (2) nºs 1 e 3 da Rua das Chagas **–** projecto de arquitectura

4.6 Rés-do-chão da casa n.º 20/22/24 para instalação do Clube de Jornalistas (no âmbito de protocolo celebrado) – projectos de especialidades

4.7 Convento de S. Francisco – projecto de Reabilitação (a executar conforme programas a definir).

5. Edifícios Particulares: Incentivos e Apoio à Conservação e Recuperação (2.4.2)

5.1 Incentivos à salvaguarda e revitalização do edificado do Centro Histórico e acompanhamento técnico e apoio técnico a operações de conservação e recuperação de edifícios promovidas por particulares, nos termos do disposto no Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico.

6. Requalificação e Revitalização de Espaços Urbanos (2.4.2)

6.1 Requalificação de superfície da Rua de D. Frei Caetano Brandão – estudo prévio

6.2 Requalificação de superfície da Rua dos Biscainhos – estudo prévio

6.3 Requalificação de superfície da Rua Alferes Alfredo ferreira – estudo prévio

6.4 Projecto de requalificação e ordenamento viário da Avenida Central – projecto de arquitectura e especialidades (QREN);

6.5 Requalificação de superfície da Rua de Santo André: projectos de especialidades (QREN);

6.6 Requalificação de superfície da Rua do Chãos: projectos de especialidades (aditamento; QREN);

6.7 Requalificação de superfície da Rua de São Victor: projectos de especialidades.

6.8 Requalificação de superfície da Rua de D. Pedro V: projectos de especialidades.

6.9 Requalificação de superfície do Campo Novo: projecto de arquitectura (aditamento),

6.10 Requalificação de superfície da Rua do Carvalhal: projecto de arquitectura (aditamento)

6.11 Requalificação de superfície da Rua do Carmo: projectos de especialidades;

6.12 Requalificação dos passeios da Avenida 31 de Janeiro: projecto de arquitectura (faseamento);

6.13 Requalificação do Parque da Ponte:

6.13.1 Jardim do Lago – Parque Infantil: projectos de ajustes e pormenores

6.13.2 Jardim de S. João – projectos de ajustes e pormenores

6.13.3 Casa do Horto – Projecto de arquitectura (aditamento por alteração de programa)

6.14 Plano de Mobilidade para cidadãos com deficiência – projectos de arquitectura e de execução.

6.15 Projectos de correcção, adaptação e alteração de espaços públicos da área urbana que evidenciem sinais de degradação, desadequada utilização ou para os quais se preconizem novas formas de utilização.

7. Apoio Técnico a Obras promovidas por particulares (2.4.2)

7.1 Acompanhamento técnico e elaboração de projectos de recuperação de imóveis degradados integrados no Centro Histórico, ou outros, com inequívoco interesse patrimonial pertença de particulares, entidades públicas ou Juntas de Freguesia, sem quaisquer custos para os mesmos, bem como o acompanhamento e apoio técnico da execução das respectivas obras.

7.2 Acompanhamento técnico e elaboração de projectos de requalificação de espaços públicos localizados na envolvente de imóveis de interesse patrimonial do concelho.

7.3 Acompanhamento técnico e elaboração de projectos com vista à adaptação de edifícios existentes, às exigências inerentes à acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada e da respectiva articulação com o espaço urbano envolvente.

8. Acompanhamento Técnico de Obras (2.4.2)

Acompanhamento técnico da execução das obras e intervenção, cujos projectos tenham sido da responsabilidade da D.R.U.

9. Gestão Urbanística (2.4.2)

Desenvolver-se-á a actividade quotidiana de gestão urbanística, consubstanciada na análise e informação de pretensões relativas a obras, reclamos, toldos, utilização de espaços urbanos, fiscalização técnica e vistorias na área de aplicação do Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga, bem como nas áreas de protecção aos imóveis classificados e inventariados, como de interesse cultural na área do município,

visando a salvaguarda do património cultural nas suas vertentes histórica, arqueológica, arquitectónica e urbanística.

10. Actividades complementares (2.4.2 e 2.5.1)

10.1 Para além das actividades atrás referidas, a D.R.U. desenvolverá outras que pela sua índole, contribuam para a Salvaguarda do Património Cultural do Concelho das quais cumpre desde logo destacar as seguintes:

10.1.1 Organização do Concurso Municipal de Fotografia em parceria com o Pelouro da Cultura.

10.1.2 Organização da celebração das Jornadas Europeias do Património, em parceria com os Pelouros da Cultura e do Turismo e com o IGESPAR. I.P.

10.1.3 Organização da celebração do Dia Nacional dos Centros Histórico, conjuntamente com os Pelouros da Cultura e do Turismo.

10.1.4 Organização da celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios em resposta ao apelo Internacional do ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios) e Nacional do IGESPAR.

10.1.5 Participação em parceria com o G.A.P./G.F.C. no processo de gestão das duas candidaturas aprovadas pelo QREN – Parceria para a Regeneração Urbana do Centro Histórico e Parceria para a Regeneração Urbana da Zona Ribeirinha do Rio Este;

10.1.6 Participação no processo de gestão da candidatura da CMB em parceria com os municípios de Barcelos, Famalicão e Guimarães, sob a designação "Um Quadrilátero Urbano para a Competitividade, Inovação e Internacionalização", no âmbito da "Politica de Cidades XXI, redes urbanas para a competitividade".

EDUCAÇÃO

A procura de um serviço educativo eficiente, capaz e completo dita a acção do Município de Braga em matéria de Educação.

Fomentar o desenvolvimento de um ensino de qualidade capaz de minimizar as desigualdades sociais, económicas e educativas procurando abranger todo o concelho, é o objectivo das políticas educativas municipais.

Atento à política educativa nacional, o Município de Braga procura seguir as directrizes definidas adaptando-as à realidade local. A Carta Educativa do Concelho de Braga é disto um exemplo, dado que exigiu uma análise profunda das várias dinâmicas municipais, de forma a definir as linhas de orientação das políticas educativas sociais, económicas e culturais do Município, que procura satisfazer as necessidades dos seus cidadãos e desenvolver estratégias que permitam atingir essa excelência.

Os objectivos definidos neste documento orientador continuarão a ditar as acções para o ano de 2010, a saber:

- Reforçar e melhorar a qualidade do sistema educativo e formativo;
- Melhorar a qualidade do Parque Escolar e dos estabelecimentos de ensino;
- Evitar rupturas e inadaptações da rede educativa, face à dinâmica social;
- Continuar com o desenvolvimento da estratégia de disseminação da sociedade de informação, alargando os pontos de acesso à Internet, o que implica a dotação de todas as escolas com computadores, o respectivo acesso e o software educativo;
- Consciente da importância das novas tecnologias da informação, o Município acompanhará directamente as Escolas na manutenção dos equipamentos existentes e no apetrechamento de novos recursos;
- O Centro de Ciência Viva, a instalar em conjunto com o Laboratório Internacional Ibérico de Nanotecnologia, está em fase de elaboração do programa por parte do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e vai assentar na construção de parcerias entre o Município e Instituições Científicas, Instituições de Ensino, Centros Tecnológicos ou outras entidades vocacionadas para actividades de formação, investigação e divulgação científica.

Da Política Educativa do Município destacar-se-ão **três pontos-chave**:

- A implementação do Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular em todas as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- A adaptação do Programa de Generalização de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo de todas as Escolas Municipais, dotando todos os estabelecimentos de infra-estruturas físicas e de meios humanos eficazes;
- A Transferência de Competências em matéria de Educação, procedendo-se ao seu enquadramento e implementação no que se refere ao Pessoal não docente das

Escolas Básicas e Educação Pré-escolar (a Câmara Municipal passa a efectuar o recrutamento, afectação, colocação, renumeração, homologação da avaliação de desempenho e poder disciplinar competente) e á Gestão do Parque Escolar no 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Projectos Educativos

A implementação das políticas nacionais desenvolvidas ao nível da Educação e os constantes progressos verificados neste sector, levaram à necessidade do Município de Braga trabalhar no sentido de garantir o sucesso da aprendizagem dos nossos alunos e, simultaneamente, contribuir para o sucesso dos docentes na sua actividade.

Para isto ser possível continuar-se-á a criar projectos, a desenvolver actividades e a promover iniciativas, capazes de acompanhar estas evoluções e dar continuidade às já existentes, das quais se destacam o desenvolvimento dos **Projectos Educativos**: Centro de Recursos Educativos, a Quinta Pedagógica – Centro de Formação e Experimentação Ambiental e a Escola de Educação Rodoviária.

As acções lúdico-educativas já implementadas e cujo balanço é notoriamente positivo irão continuar, nomeadamente:

- Visita à Assembleia da República e ao Jardim Zoológico;
- Circo de Natal;
- Dia Mundial da Árvore e da Floresta;
- Visitas de Estudo à Feira do Livro;
- Dia Mundial da Criança – Feira da Diversão;
- Apoio às Visitas de Estudo dentro e fora do concelho;
- Outras actividades desenvolvidas no âmbito dos vários Pelouros do Município de Braga.

1. A Quinta Pedagógica – Centro de Formação e Experimentação Ambiental

Manter vivas as tradições e costumes da vida rural minhota é o primordial objectivo da Quinta Pedagógica da Câmara Municipal de Braga.

Nesta estrutura educativa com cerca de dois hectares e meio procura-se sensibilizar os mais novos para as questões ambientais e rurais, de forma a atingir a vertente sociocultural do projecto. As visitas guiadas, com marcação prévia, estão disponíveis para grupos do Ensino Pré-Escolar e 1.º Ciclo.

O plano de actividades insere-se nos moldes do currículo informal que engloba duas componentes: pedagógica e lúdica, envolvendo-se ambas nas experiências e aprendizagens adquiridas pelos participantes.

Na actividade pecuária poderão aprofundar o estudo e conhecimento dos animais, o seu bem-estar e sua alimentação, bem como acompanhar o ciclo de vida e o contacto directo com estes seres.

Nas hortas pedagógicas, na estufa ou no pomar, os alunos das Escolas em pequenos grupos, têm possibilidade de preparar a terra, de semear, mondar, sachar e regar, seguindo e aprendendo todo o processo de crescimento e maturação dos produtos hortícolas.

Na actividade de culinária – doçaria tradicional e padaria – as crianças têm a oportunidade de confeccionar estas iguarias ao longo do ano escolar.

Ao dispor dos visitantes está também o ateliê de ambiente, onde as crianças realizam experiências de carácter ambiental, no sentido de valorizar a biodiversidade existente na Quinta Pedagógica, compreender a importância do meio ambiente em que este é o suporte dos produtos alimentares essenciais à vida e ainda valorizar as mudanças de atitude das populações para a solução dos problemas do nosso planeta.

Ateliês de actividades:

- **Visita Livre à Quinta** (Jardins de Infância – 3/4 anos e alunos do 1.º Ciclo).
- **Ateliê da Fábula** (Jardins de Infância – 3/4/5 anos e alunos do 1.º Ciclo): participação activa das crianças na nova Fábula da Q.P.: «A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA QUINTA».
- **Ateliê de Cozinha** (Finalistas de Jardim de Infância e alunos do 1.º Ciclo): explicação, demonstração e confecção de alimentos de padaria (Pão de milho/trigo durante o ano lectivo). Maio – Doce de Amora. De 12 a 16 de Outubro – confecção de marmelada e compotas. De 2 a 11 de Dezembro – confecção de doces de Natal.
- **Ateliê de Ambiente** (Finalistas de Jardim de Infância e alunos do 1.º Ciclo): Sensibilização e realização de actividades experimentais relacionadas com as temáticas abordadas: Água; Energia; RSU (Resíduos Sólidos Urbanos); Outros.
- **Ateliê de Agro-Pecuária** (Finalistas de Jardim de Infância e alunos do 1.º Ciclo): Participação activa nas actividades relacionadas com animais e plantas. Até Abril: trabalhos agrícolas na estufa; de 10 a 14 de Maio: tosquia das ovelhas. FESTA DAS COLHEITAS – Setembro/Outubro: vindima e desfolhada.
- **Ateliê de Artes Plásticas** (Finalistas de Jardim de Infância e alunos do 1.º Ciclo): Março: Elaboração de pequenos sacos para encher de plantas aromáticas da Quinta. Novembro: Elaboração de enfeites natalícios com materiais da Quinta Pedagógica para ornamentar a Árvore de Natal da Q.P. em finais de Novembro.

Eventos e comemorações:

- 6.º Aniversário da Quinta Pedagógica (21/01/2010)
- Dia Mundial da Árvore (22-03-2010)
- Páscoa – Pintura de Ovos (29/03 a 1/04/2010)
- Dia Mundial do Campo (5/05/2010)
- Dia Mundial das Aves (10/05/2010)
- Dia Mundial do Agricultor (17/05/2010)

- Dia Nacional da Energia (31/05/2010)
- Dia Mundial da Criança (01/06/2010)
- Dia Mundial do Ambiente (0/06/2010)
- Desfolhada (Setembro/Outubro)
- Dia Mundial dos Animais (6/10/2010)
- Vindimas (Setembro/Outubro)
- Dia Mundial da Alimentação (18/10/2010)
- Magusto – Dia de S. Martinho (11/11/2010)
- Mês da Doçaria Tradicional (Dezembro)

Jornal da Quinta

O Jornal da Quinta tem como objectivo a interligação da Quinta Pedagógica com a comunidade educativa, onde as crianças têm a oportunidade de colaborar e abordar no jornal diversas temáticas relacionadas com o meio.

O Jornal será distribuído gratuitamente aos estabelecimentos de Ensino do Pré-Escolar, 1.º Ciclo e Instituições Privadas do concelho bimensalmente em quatro páginas a cores, e mensalmente nas páginas de um órgão de comunicação social diário.

Estágios curriculares e formação em contexto de trabalho

Sendo um espaço educativo aberto, a Quinta Pedagógica coopera com as Instituições Educativas em Estágios Curriculares e Estágios de Formação em Contexto de Trabalho.

Desenvolvimento de actividades de alunos com necessidades educativas especiais

Continuaremos a colaborar com as Instituições Educativas e com os alunos com N.E.E., permitindo a aprendizagem em tarefas relacionadas com animais e plantas adequadas à idade e deficiência, para uma melhor inserção na vida activa.

Projecto "O Ciclo do Algodão"

Muito apreciado pelas crianças e adultos sobretudo aos fins-de-semana, continuaremos a desenvolver o Projecto do «ciclo do algodão», implementado pelo Eng. Técnico Agrário – Edmundo Sousa, voluntário da Quinta Pedagógica.

Voluntariado

Apostar na dinamização do voluntariado por parte de Professores/Educadores aposentados que prestam uma preciosa colaboração nas actividades pedagógicas.

2. O Centro de Recursos Educativos

Na prossecução do projecto educativo **Centro de Recursos Educativos**, implementado pelo pelouro da Educação no ano de 2004, pretende-se continuar a apoiar as Escolas do 1.º Ciclo e Jardins-de-Infância nos seus projectos educativos, através do desenvolvimento de materiais didácticos e pedagógicos: produzindo-se tangran's, geoplanos, o jogo da glória sobre a alimentação e ambiente, apoiar no serviço de reprografia e na cedência de material e equipamento tecnológico por tempo determinado para apoio à prática lectiva, sendo esta cedência extensiva ás Associações e outros serviços.

No concerne às crianças com Necessidades Educativas Especiais, vamos continuar a desenvolver o programa denominado "Construir Recursos... Promover Aprendizagens", que foi iniciado no final de 2009 e com o qual se pretende criar materiais didácticos, consoante as necessidades indicadas pelos docentes do Ensino Especial.

Também se pretende dar continuidade à organização de Dossiers temáticos para apoio dos docentes, colocados nas Actividades de Enriquecimento Curricular e à elaboração de materiais previamente preparados e testados em conjunto com estes mesmos docentes.

Pela comunhão de ideias e partilha de conhecimentos, pretende-se dotar o Centro de Recursos Educativos de significativo material, abrangendo as áreas em desenvolvimento.

Pretende-se continuar a desenvolver esforços no sentido da criação de uma plataforma cultural, didáctica e educativa com a Rede de Bibliotecas Escolares, a Bibliópolis e a Câmara Municipal de Braga. Pretende-se desta forma agilizar a assinatura de um protocolo da Rede e a construção do respectivo catálogo das Bibliotecas de Braga.

No que refere à relação com os restantes serviços da Autarquia, pretende-se continuar a representá-la na filmagem e reprodução de material audiovisual, sempre que os eventos o justifiquem e que haja solicitações nesse sentido.

O material gráfico, as brochuras, os cartazes, desde que em pequenas tiragens, também se prevêem continuar a ser reproduzidos neste serviço.

Ainda ao nível do audiovisual, está prevista a elaboração de um filme temático para a Quinta Pedagógica.

3. A Escola de Educação Rodoviária

A Escola de Educação Rodoviária é um dos três grandes Projectos Educativos, desenvolvidos pela Câmara Municipal de Braga.

Com cerca de 10 anos de funcionamento, tem actividades permanentes de grande impacto na comunidade, especialmente na escolar, pelo desenvolvimento de várias actividades pedagógicas atribuindo-lhes um carácter lúdico e atractivo.

Para o ano de 2010, continuará com as actividades de sensibilização e Educação Rodoviária, aos alunos das Escolas do Concelho de Braga e de outros Concelhos que manifestem vontade em nos visitar, perspectivando-se a visita de cerca de 10 mil alunos.

A sua actividade, a continuar para o próximo ano, contempla acções teóricas e práticas com o objectivo de incutir nos alunos, normas e condutas exemplares e uma maior Educação Cívica e responsabilidade nos comportamentos que os utentes da via pública devem ter enquanto peões, passageiros ou condutores.

Abordando problemáticas sérias e de grande impacto na vida de todos os membros de uma sociedade, este Projecto Educativo procura abordar estes assuntos de uma forma lúdica, para serem mais facilmente apreendidos. A ideia-base é "aprender, brincando".

A Escola de Educação Rodoviária entregará, a cada aluno, um documento de participação e um manual com conselhos úteis. Aos professores, será entregue uma bibliografia sugestiva, para que na sala de aula, haja continuidade aos temas abordados na Escola de Educação Rodoviária da Câmara Municipal de Braga.

Para 2010, a Campanha "Estrada com Vida", uma iniciativa do Governo Civil de Braga em que a Escola de Educação Rodoviária é parte integrante, irá prosseguir, sendo extensiva a todos os alunos do 5.º ano de escolaridade do Distrito de Braga.

Actividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico – Ano lectivo 2009/2010

Desde a implementação do Ensino de Inglês aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico que o Município de Braga tem adoptado uma atitude pró-activa no sentido de procurar diversificar e aumentar a oferta formativa para os nossos alunos.

A implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC`s) desde 2006 (sob orientação do Despacho n.º 12.591/2006) tem-se revelado uma mais-valia no sentido em que permitiu que o conceito de Escola a Tempo Inteiro passasse a ser uma realidade, trazendo inequívocos benefícios para as famílias.

Ao longo do tempo, a experiência adquirida com a disponibilização destas áreas de formação curricular, tem mostrado que a oferta deste vasto leque de áreas de ensino é extremamente vantajosa do ponto de vista pedagógico para os alunos.

Oferecer áreas de aprendizagem diferentes, permite aos alunos expandir os conhecimentos e apreender novos conceitos, enriquecendo-os do ponto de vista cultural, social e formativo/educacional.

Esta ideia levou a que o Município de Braga providenciasse a oferta das AEC´S em todas as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho (de um universo de 75 Escolas do 1.º Ciclo a única excepção, actualmente, é na EB1/JI da Ponte Pedrinha devido a condições especiais mas que estão a ser alvo de estudo específico de forma a implementar esta medida).

Para o presente ano lectivo 2009/2010, temos como oferta de Actividades de Enriquecimento Curricular, o Ensino de Inglês, o Ensino de Música/Expressão Musical, o Ensino de Ciências Experimentais, o Ensino de Expressão Plástica, o Ensino de Actividade Física e Desportiva, o Ensino de Tecnologias de Informação e Comunicação e o Ensino de Expressão Dramática.

No que diz respeito ao número de professores contratados para leccionar estas sete (7) áreas de actividades curriculares, temos um total de 210 professores.

Tecnologias da Informação e do Conhecimento

Sendo o mundo tecnológico e informativo um sistema em constante mutação, o Município de Braga em 2010, irá alargar os pontos de acesso à Internet, o que implica a dotação de todas as Escolas com computadores, o respectivo acesso e o software educativo, bem como apostar na formação aos Educadores e Professores de forma a acompanhar os progressos tecnológicos.

Acompanhar as novas tecnologias de informação, irá conduzir a Acção Municipal á prossecução dos seguintes objectivos:

- Continuar a dotar todos os estabelecimentos de ensino com equipamento informático e software educativo;
- Integrar as TIC no processo educativo como instrumento facilitador da adopção de novas práticas e do acesso a novos conteúdos;
- Aumentar a conectividade e interacção da Comunidade Educativa;
- Colaborar na entrega dos computadores "Magalhães" aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e garantir a generalização do uso do computador e da Internet.

O Centro de Ciência Viva

O Centro de Ciência Viva, a instalar em conjunto com o Laboratório Internacional Ibérico de Nanotecnologia, está em fase de elaboração do programa por parte do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e vai assentar na construção de parcerias entre o Município e Instituições Científicas, Instituições de Ensino, Centros Tecnológicos ou outras entidades vocacionadas para actividades de formação, investigação e divulgação científica.

Acção Social escolar e apoios socioeducativos

A definição de mudanças na Acção Social Escolar nacional, às quais o Município de Braga está atento e acompanha, irão traduzir-se em 2010, no crescimento do número de beneficiários, bem como no aumento dos apoios a conceder aos alunos procurando, desta forma, reduzir as desigualdades educativas existentes, a integração social, a promoção do sucesso e a prevenção do abandono escolar.

O aumento do número de famílias apoiadas, quer no Ensino Básico do 1.º Ciclo quer no Ensino Pré-escolar, resulta da adopção de um novo critério para a determinação do escalão do rendimento das famílias, que passa a ser fixado em função do escalão para efeito da atribuição do Abono de Família ou com inquérito sócio-económico, realizado pela Câmara Municipal de Braga, em caso de dúvida.

O Município de Braga irá continuar no próximo ano lectivo, a proceder à atribuição de manuais escolares, de um conjunto de material didáctico e da comparticipação do valor a pagar pela refeição escolar no estabelecimento de ensino.

Mantêm-se o princípio de que os alunos do escalão A terão direito à totalidade dos apoios, tendo o escalão B direito a 50 por cento desses apoios e beneficiando os restantes, da comparticipação financeira para a refeição.

Como forma de contribuir para um melhoria das condições familiares dos nossos alunos e numa óptica de desenvolvimento de um trabalho de Apoio educativo e social, iremos procurar acelerar a requalificação do parque escolar, construindo mais refeitórios, cozinhas e espaços para as actividades de tempos livres e prolongamento de horário e, por outro lado, constituir equipas e acertar procedimentos com as Juntas de Freguesia, Associações de Pais e IPSS que, no terreno, e por delegação da Câmara, asseguram vários serviços, nomeadamente, a refeição e o prolongamento de horário.

Refeições e prolongamento de horário para os alunos do 1.º ciclo

Com a implementação do Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, houve e irá continuar a existir, a preocupação de adaptar os estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, ás necessidades da comunidade educativa e ás novas exigências, nomeadamente com o equipamento de cozinhas e refeitórios destes estabelecimentos ou com a construção de novos refeitórios.

O desenvolvimento do *"Programa de Vigilância das Condições de Segurança, Higiene e Saúde das Escolas",* estreitou a colaboração entre o Município e o Centro Regional de Saúde Pública de Braga, permitindo á Autarquia melhorar a qualidade do serviço que tem que procurar ser excelente e que será para continuar.

Esta parceria irá permitir desenvolver acções de formação relacionadas com esta área, abordando temas como "Higiene e Segurança Alimentar nas Cantinas Escolares", "Obesidade Infantil", "Boas Práticas Alimentares", "A importância dos legumes e da fruta", entre outros.

A Componente Sócio – Educativa ou de Prolongamento de Horário, após a verificação de resultados muito positivos, continuará em 2010, a funcionar em regime de parceria com as Juntas de Freguesia, as Associações de Pais e Instituições Particulares de Solidariedade Social, através do estabelecimento de protocolos, transferindo o correspondente financiamento.

Transportes escolares

O Município pretende alargar o âmbito dos transportes escolares definidos legalmente, tendo em conta critérios socioeconómicos e de segurança.

Desta forma, este serviço obedecerá aos seguintes critérios:

- Para o 1.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito aos alunos cujo percurso casa – escola – casa seja considerado perigoso, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola (a distância mínima legal é de 4 km);
- Para o 2.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte escolar gratuito a todos os alunos no percurso casa – escola – casa, desde que a residência se situe a mais de 1,5 km da escola. (A distância mínima legal é de 4 km);

- Para o 3.º Ciclo do Ensino Básico: será concedido transporte gratuito a todos os alunos cuja distância da casa à escola seja superior a 3,5 km. (A distância mínima legal é de 4 km);
- Aos alunos portadores de deficiência: será fornecido graciosamente o transporte desde que devidamente comprovada a doença e desde que residam a 4 km da escola;
- Outras situações: para todos os alunos de qualquer grau de ensino e após análise de um inquérito socioeconómico ao agregado familiar, quando se justificar, a Câmara Municipal de Braga isentará em parte ou no todo, o pagamento do título do transporte ou pode recorrer a 50% de desconto conforme está legislado (passe escolar 4_18@escola.tp).

Parque escolar

Tendo como base a Carta Educativa, continuar-se-á a proceder-se á reorganização do Parque Escolar do Concelho, procurando:

- Garantir infra-estruturas adequadas às práticas educativas no 1.º Ciclo, através da construção, requalificação e conservação dos edifícios;
- Dotar os estabelecimentos do 1.º Ciclo de recursos fundamentais para uma educação de qualidade;
- Construir os espaços complementares para um bom funcionamento a refeitórios, salas específicas para as actividades de enriquecimento curricular, incluindo também as tecnologias de informação e comunicação;
- Criar as condições logísticas de apoio aos alunos com necessidades educativas especiais quando da competência da Autarquia e melhorar as já existentes.

Actualmente, existem Unidades Especiais de Apoio (UEA), em quatro Agrupamentos de Escolas, nomeadamente:

- Agrupamento de Escolas André Soares: Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência, localizada na Escola do 1.º Ciclo de S. Lázaro;
- Agrupamento de Escolas de Lamaçães: EREBAS - Escola de Referência de Educação Bilingue de Alunos Surdos – localizada na EB 2,3 de Lamaçães e na Escola do 1.º Ciclo do Bairro Duarte Pacheco (existe aqui uma UAS – Unidade de Apoio aos Surdos).
- A EB 2,3 de Lamaçães faz igualmente parte da Rede de Agrupamentos de Referência Especializados em Educação Precoce;
- Agrupamento de Escolas de Gualtar: UIE – Unidade de Intervenção Especializada em Autismo, localizada na Escola do 1.º Ciclo de Gualtar.
- Unidade de Apoio Estruturado para a Educação de Alunos com Autismo, irá localizar-se na EB 2,3 de Gualtar;

- Agrupamento de Escolas de Real: UIE – Unidade de Intervenção Especializada em Multideficiência, localizada na Escola do 1.º Ciclo das Parretas.
- Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência, localizada na EB 2,3 de Real.

Requalificação do parque escolar existente no ensino básico

Requalificações em projecto:

- Espinho – Ampliação e Requalificação da Escola EB1 do Salgueiral
- Gondizalves – Ampliação e Requalificação da Escola EB1 do Carvalho
- Gualtar – requalificação e ampliação da Escola EB1 de Gualtar
- Lomar – Requalificação da Escola EB1 de Lomar (Recreio Coberto)
- Maximinos – Requalificação da Escola do 1.º Ciclo e transformação em Centro Escolar com Jardim-de-Infância
- Parada de Tibães – Escola do 1.º Ciclo a construir de raiz (em fase de elaboração de projecto)
- S. Vicente – Recreio coberto na Escola EB1/JI da Quinta da Veiga
- S. Vicente – Ampliação do Jardim-de-infância da Quinta das Fontes (em projecto)

Requalificações em curso:

- Real – Ampliação e Requalificação da Escola do 1.º Ciclo das Parretas (2.ª fase)
- Pedralva – Ampliação e requalificação da Escola EB1
- S. Victor – Tratamento do logradouro da Escola EB1 do Bairro da Alegria

Centros escolares

O Município de Braga continuará a investir na construção de Centros Escolares, de acordo com a proposta apresentada na Carta Educativa, seguindo o conceito de Escola a Tempo Inteiro e procurando por isso, aplicá-lo a todas as turmas.

Real – Centro Escolar de S. Frutuoso

O Centro Escolar é constituído por três salas de actividades, doze salas de aula, sala de educadores e respectivos sanitários, sala de professores e respectivos sanitários, refeitório, copa, sala polivalente, sanitários para os alunos do Jardim de Infância, sanitários para os alunos da Escola EB1, sanitários e vestiários para os funcionários, sanitários para deficientes, sala de informática, biblioteca e recreio coberto. Tem uma área de construção de 2.865,00m^2.

Maximinos – Centro Escolar da Ponte Pedrinha

O Centro Escolar irá ser constituído por oito salas de actividade do EB1 e quatro salas de actividade do Jardim-de-Infância.

Merelim S. Paio – Centro Escolar de Merelim S. Paio

O Centro Escolar irá ser constituído por oito salas de actividade do EB1 e três salas de actividade do Jardim-de-infância.

S. Victor – Centro Escolar dos Congregados

Em fase de elaboração de projecto. O Centro Escolar irá ser constituído por doze salas de actividade do EB1 e quatro salas de actividade do Jardim de Infância.

Escolas Básicas do 2.º E 3.º Ciclos

A Câmara Municipal de Braga dará seguimento ao Acordo de colaboração efectuado com a DREN, no sentido de proceder à requalificação e substituição das actuais instalações do 2.º e 3.º Ciclos da Escola Básica André Soares e Dr. Francisco Sanches.

As restantes EB 2,3 serão também objecto de atenção municipal no que diz respeito à manutenção e apetrechamento de acordo com as necessidades observadas e de forma a torna-las mais atractivas e com melhores condições físicas para o ensino.

Conservação e manutenção

O Parque Escolar do Concelho de Braga é composto por um elevado número de estabelecimentos de ensino.

Considerando fundamental, a celeridade na resolução dos possíveis problemas que surjam, o Município de Braga irá continuar a política definida até então, de delegação nas Juntas de Freguesia e nos Agrupamentos de Escolas, a execução de pequenas intervenções, assumindo o Município os respectivos encargos.

No caso de intervenções mais desenvolvidas, estas serão executadas através da Direcção Municipal de Obras e Serviços Urbanos ou por delegação do Município nas Freguesias.

Apetrechamento – material, mobiliário e equipamentos diversos

Um ensino de excelência exige infra-estruturas e equipamentos de qualidade e em quantidade suficiente. Tal como tem sido prática até á data, continuaremos em 2010, a fornecer material didáctico e mobiliário em quantidade e qualidade suficiente, de forma a dotar os estabelecimentos de ensino das melhores condições educativas.

A Câmara Municipal de Braga também continuará a proceder à instalação de Parques Infantis nos Jardins-de-infância e Escolas do 1.º Ciclo do concelho, pela importância lúdica e formativa de que se revestem estes equipamentos, assegurando a sua manutenção. Esta política estender-se-á também ás Escolas do 1.º Ciclo com a colaboração das Juntas de Freguesia.

A segurança nas escolas

O Município de Braga irá continuar a colaborar na elaboração dos Planos de Emergência das Escolas e em parceria com os Agrupamentos de Escolas, procurará desenvolver acções de

formação de cariz pedagógico, com a colaboração dos Bombeiros, de forma a sensibilizar a comunidade educativa para as questões de segurança nas escolas.

As Cidades Educadoras

O Município de Braga pertence à Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras desde o ano de 2000 e o seu objectivo permanente será o de aprender, trocar e partilhar projectos e actividades de forma a proporcionar o enriquecimento cultural, social e educativo dos seus habitantes.

A Rede das Cidades Educadoras está integrada na Associação Internacional das Cidades Educadoras e procura que os Municípios incorporem os Princípios da Carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções, inicialmente a nível municipal mas alargando-se a nível nacional e internacional, participando em Congressos e em projectos de Redes Temáticas, nacionais e internacionais.

A Carta Educativa do Concelho de Braga

A Carta Educativa do Concelho de Braga foi tornada pública em 2006 e é o documento orientador da Acção Educativa do Município uma vez que para a sua elaboração, foram analisadas em profundidade, as várias dinâmicas municipais. O Concelho de Braga foi analisado no seu todo, de forma a definir as linhas de orientação das políticas educativas, sociais, económicas e culturais de um Município que procura satisfazer as necessidades dos seus cidadãos e desenvolver estratégias que permitam atingir essa excelência.

Dada a sua importância, em 2010 continuaremos a seguir as orientações nela definidas, quer através da construção de edifícios escolares de raiz, quer com a realização de intervenções necessárias no Parque Escolar do Concelho.

DESPORTO, LAZER E TEMPOS LIVRES

O Município de Braga aposta cada vez mais no desporto como veículo de promoção de estilos de vida saudáveis.

O nosso concelho viu surgir nos anos mais recentes, um conjunto diversificado e significativo de equipamentos que reforçaram as condições para a prática da actividade desportiva, do recreio e do lazer, em consequência do trabalho desenvolvido pela Autarquia, em colaboração com as colectividades do concelho.

Torna-se importante incentivar a prática desportiva, maximizando o acesso e a participação em actividades físicas apropriadas e enfatizando a inclusão de todos os grupos da sociedade, independentemente do género, idade, habilidade, etnia ou deficiência.

No ano de 2010, a Câmara Municipal de Braga continuará a dar seguimento à Parceria Pública-Privada para a construção, instalação e requalificação de vários equipamentos desportivos e de lazer que, em muito enriquecerão a qualidade de vida dos munícipes bracarenses.

Neste sentido, pretende o Município de Braga continuar a criar oferta desportiva para toda a população, incentivando os cidadãos a adoptarem estilos de vida mais activos, aumentando as taxas de participação desportiva no concelho.

Para a concretização de um vasto leque de actividades desportivas no nosso concelho, no âmbito do "Desporto para Todos", o Município de Braga integra todo um conjunto de parcerias com diversos clubes, associações, Escolas, Juntas de Freguesia e outras entidades da área do desporto e da saúde.

No seguimento do acordo efectuado com o Clube de Caçadores, e de forma a criar as melhores condições para a prática desta modalidade, daremos inicio à construção do Campo de Tiro de Braga.

O Plano de Actividades continua a focar cinco grandes áreas:

1. **Desporto para todos**
2. **Desporto Escolar**
3. **Associativismo Desportivo**
4. **Estruturas Desportivas de Lazer e Tempos Livres**
5. **Gestão das Instalações Desportivas**

1. Desporto para todos

Queremos tornar a população mais activa e generalizar a prática desportiva. Para isso, pretendemos aumentar os níveis de prática física e desportiva, tendo a consciência que se trata de um investimento de elevado retorno em qualidade de vida, produtividade e redução dos custos em cuidados de saúde.

É neste contexto que o município desenvolve, apoia e coopera com instituições, movimento associativo e juntas de freguesia, para a prática regular da actividade física e generalização do

desporto para todos.

1.1. Actividades desportivas

O município continuará a desenvolver actividades lúdico-recreativas e desportivas, nos seus pólos de animação desportiva (Complexo Desportivo da Ponte e Rodovia e, nas freguesias de Celeirós, Nogueira, Nogueiró, Mire de Tibães, Parada de Tibães, Panóias e Penso St.º Estêvão) destinada a todos os escalões etários, visando a actividade física regular, promovendo estilos de vida activos e saudáveis, com vista à melhoria dos níveis de saúde e a um incremento da qualidade de vida da comunidade bracarense.

Apoiará a criação de novos pólos de animação desportiva em locais cuja população manifeste interesse como, juntas de freguesia e outras instituições.

Como forma de sensibilizar e dinamizar a população para a prática desportiva, o município promoverá e colaborará em iniciativas a decorrer em espaços públicos da cidade.

1.1.1. "BRAGACTIVA – pratica desporto".

Esta actividade com três anos de existência está já consolidada em várias freguesias do concelho. A aposta continua na descentralização, proporcionando actividade física a toda a população que manifeste interesse independentemente da idade e da experiência, mantendo uma periodicidade de duas vezes por semana e visando a prática de actividade física regular.

Objectivos:

- Melhorar a qualidade de vida;
- Possibilitar o desenvolvimento das capacidades psicomotoras, sociais e cognitivas, contribuindo para a melhoria da sua auto-estima e a adopção de um estilo de vida saudável;
- Promover a saúde e o bem-estar;
- Ocupar os tempos livres da comunidade;
- Combater o isolamento;
- Promover o convívio e a socialização

1.1.2. Desporto Sénior – "A Água Não Nos Mete Medo"

Tendo-se registado gradualmente um aumento de número de participantes, o município dará continuidade a este programa, que decorre nas Piscinas Municipais da Rodovia e Maximinos e que visa atenuar a degeneração das diversas capacidades associadas ao envelhecimento, a promoção da prática de actividade física e a aquisição de hábitos de vida saudáveis.

1.1.3. "Férias de Verão"

Promoção do projecto "Férias de Verão": o Projecto "Férias de Verão" teve início em 1986 e desde então, consolidou-se e passou a ter um papel importante no desenvolvimento social e cultural dos jovens do nosso concelho, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos.

O Município contribui para uma saudável ocupação de tempos livres na promoção desta actividade pois proporciona às crianças e jovens das diversas freguesias do Concelho um ambiente lúdico, formativo e social, onde podem desenvolver laços de amizades com outros jovens do Concelho e, por vezes, um início a adaptação ao meio aquático.

Este programa decorrerá, a exemplo dos anos anteriores, no Complexo Desportivo da Ponte – Piscina Municipal da Ponte e de uma forma descentralizada, nas Piscinas Municipais existentes no concelho, durante os meses de Julho e Agosto.

Esta iniciativa divide-se em quatro turnos, de duas semanas cada, sendo os participantes transportados por autocarros da TUB/EM e acompanhados por técnicos e monitores no desenrolar de toda a actividade.

Para além do seu objectivo principal, esta acção, tem ainda como principais finalidades: fomentar o espírito de grupo e o sentido de responsabilidade nos jovens que colaboram neste projecto como monitores.

1.1.4. "Férias Desportivas da Páscoa"

Com vista à ocupação dos tempos livres das crianças na interrupção das férias escolares da Páscoa, o município irá manter o programa "Férias Desportivas da Páscoa" com actividades lúdico-recreativas e desportivas, a desenrolar-se no Complexo Desportivo da Rodovia e da Ponte (Campos, Polivalente e Piscinas) para crianças/jovens dos 6 aos 14 anos.

1.1.5. Torneios e Provas Desportivas

O município vai realizar e colaborar em torneios e jogos desportivos, disponibilizando para o efeito as instalações desportivas.

Concederá subsídios, troféus, apoio logístico, material gráfico e instalações desportivas, de forma a incentivar a prática desportiva, bem como, apoiará a realização de eventos desportivos que, de forma relevante, elevem o concelho.

Os habituais torneios de futebol realizados pelo município, Torneio de Iniciados de Natal, Torneio de Escolinhas na Páscoa e Torneio de Verão, irão continuar a realizar-se como forma sadia e divertida de ocupar os tempos livres dos jovens no período de férias escolares.

1.1.6. "Fins-de-Semana Saudáveis"

Com a finalidade de proporcionar á comunidade bracarense, de todas as idades, a prática desportiva, o município associar-se-á a outras entidades, promovendo actividades que visem permitir à população uma aproximação à prática desportiva, em instalações desportivas, artérias ou praças da cidade.

1.1.7. Jogos do Eixo Atlânticos

A Associação de Municípios do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular é composta por 34 municípios do Norte de Portugal (Barcelos, Braga, Bragança, Chaves, Famalicão, Guimarães, Macedo de Cavaleiros, Matosinhos, Mirandela, Peso da Régua, Porto, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Gaia, Vila Real, Penafiel e Lamego) e da Galiza (Barco de Valdeorras, Carballino, Carballo, Corunha, Ferrol, Lalín, Lugo, Monforte de Lemos, Orense, Pontevedra,

Santiago de Compostela, Verín, Vigo, Vilagarcia de Arosa, Viveiro, Santa Uxia da Ribera e Sárria).

Participação na organização dos Jogos do Eixo Atlântico: o Município de Braga vai mais uma vez fazer parte da organização dos Jogos do Eixo Atlântico, que pretendem facilitar a integração e conhecimento mútuo através da prática desportiva nas novas gerações da Euro-região do Noroeste Peninsular, bem como promover os recursos culturais e desportivos das cidades que integram a associação.

2. Desporto Escolar

O Desporto Escolar tem como missão contribuir para o combate ao insucesso e abandono escolar e promover a inclusão, a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos jovens em idade escolar, através da prática de actividades físicas e desportivas, assim como, proporcionar a todos os alunos acesso à prática de actividade física e desportiva como contributo essencial para a formação integral dos jovens e para o desenvolvimento desportivo nacional.

Braga será uma das cidades que vai receber em 2010 o Campeonato Nacional de Andebol Escolar da Internacional School – Sport Federation (ISF), onde se prevê a participação de 24 equipas masculinas e 24 femininas, perfazendo um total aproximado de 850 participantes em representação de 30 países.

A realização deste evento é considerado pelo Município uma actividade que em muito contribui para o desenvolvimento desportivo, cultural, económico e social da comunidade bracarense e por isso irá colaborar e apoiar este evento disponibilizando pavilhões desportivos, transporte e dar todo o apoio logístico necessário para o êxito deste evento.

2.1. Actividade Física e Desportiva no 1º Ciclo do Ensino Básico

O município consciente em satisfazer correctamente as necessidades e motivações sentidas pelas crianças e jovens, no direito à actividade física, ao jogo e ao desporto, continuará a promover actividades de enriquecimento curricular (actividade física e desportiva), nos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, dando apoio na colocação de professores de Educação Física, na elaboração de horários, na concessão de material desportivo e no apetrechamento de equipamentos de desportivos.

2.2. Apoio Estrutural ao Desporto Escolar

O apetrechamento e renovação dos equipamentos desportivos das escolas do 1º Ciclo, continuarão a merecer a atenção do município, reconhecendo que a prática desportiva é um complemento valioso à formação académica, ao mesmo tempo que contribuí para o bem estar e estilo de vida saudável do estudante.

Continuará a dar apoio técnico, logístico e equipamentos desportivos às Escolas do 2.º e 3.º Ciclo, para efeitos de realização de actividades desportivas.

2.3. Jornadas Desportivas

Com a finalidade de promover o contacto com o atletismo, o município, realizará nas Pistas de Atletismo do Estádio 1.º de Maio e do Palácio de Exposições e Desportos, Jornadas da Atletismo entre os alunos dos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo, para o conhecimento da modalidade e uma melhor compreensão do fenómeno desportivo.

3. Associativismo desportivo

O associativismo é uma componente básica da realidade desportiva do município e representa um importante factor para a sua projecção e para o desenvolvimento integrado. A principal base do associativismo é o clube desportivo, que desempenha de uma forma clara e inequívoca, um relevante papel do associativismo desportivo no fomento e na generalização do acesso dos cidadãos à prática desportiva.

3.1. Contratos-Programa

O município continuará a formalizar a assinatura de contratos-programa com clubes que disputem competições de âmbito nacional, e asseguram a prática desportiva da população, dando importante contributo no âmbito formativo, bem como, uma notória visibilidade concelhia e regional.

Dará continuidade aos Contratos de Desenvolvimento Desportivo com os Clubes, com a finalidade de incentivar e apoiar áreas de formação, fomento e sensibilização do desporto juvenil, procedendo à requalificação das instalações desportivas.

3.2. Escolas de Formação Desportiva

Existindo no concelho Escolas de Formação Desportiva em que se reconheça a sua importância pelo trabalho desenvolvido junto dos jovens, e se comprove o interesse na complementaridade da educação da juventude, o município continuará a disponibilizar as instalações desportivas municipais para treinos e competições, nomeadamente:

- Complexo Desportivo da Ponte
- Complexo Desportivo da Rodovia
- Complexo Desportivo das Camélias
- Complexo Desportivo de Maximinos
- Palácio de Exposições e Desportos
- Polidesportivos

3.3. Formação e Cultura no Desporto

Promoção, apoio e divulgação de acções de formação, colóquios, seminários e congressos que visem a vertente desportiva, de forma a enobrecer e qualificar o serviço prestado e rentabilizar as estruturas, bem como, possibilitar aos agentes desportivos uma formação desportiva mais adequada.

3.4. Apoio à Promoção e Desenvolvimento da Prática Desportiva

Tendo como finalidade apoiar e incentivar os clubes do concelho não abrangidos por contratos-programa de desenvolvimento desportivo, a promover condições para a prática desportiva, proporcionando apoios, subsídios ou prémios, contribuindo para uma maior eficácia no movimento associativo, aumentando quer ao nível de praticantes, quer ao nível de modalidades.

3.5. Representação Nacional e Internacional

Merecerão apoio do município as colectividades do concelho que participem em provas oficiais no país e no estrangeiro, como contributo pela inerente actividade promocional e valorização do concelho.

4. Estruturas desportivas de lazer e tempos livres

A Câmara Municipal de Braga irá, no ano 2010, desenvolver a sua filosofia desportiva, considerando que a prática desportiva será a forma mais sábia de estar na vida e na forma de despertar virtudes e combater vícios. Neste contexto, o Município, irá estar particularmente atento ao trabalho de manutenção/conservação das estruturas desportivas existentes e ao surgimento de outras que irão aumentar o leque de oferta aos muitos munícipes.

O Município empenhar-se-á ainda em promover espaços de ocupação de tempos livres para todos os níveis etários, bem com em construir estruturas desportivas em quantidade e qualidade, de forma a ir de encontro às necessidades do nosso Concelho e aumentar os índices de prática desportiva.

4.1. Parque Urbano Norte

O Parque Urbano Norte assume um papel preponderante no contexto da cidade, afirmando-se como palco principal do desporto e do lazer do nosso concelho.

Instalação do Parque Norte: depois de uma primeira fase, onde se construiu o Estádio Municipal de Braga, peça de inegável valor arquitectónico, potenciador e promotor da imagem da cidade além fronteiras, encontra-se em fase de construção o Complexo das Piscinas Olímpicas, equipamento que permitirá potenciar, cada vez mais, a prática da natação.

O município de Braga tem também como opção estratégica para este Parque Urbano, a implantação de uma grande mancha verde potenciando assim a conjugação de três elementos determinantes na paisagem: o Estádio Municipal de Braga como peça construída, a pedreira como elemento de limite, e o verde do parque como grande recinto de recepção à população bracarense.

Este espaço pretende-se que seja um ponto de encontro de várias gerações, proporcionando oportunidades de lazer e da prática desportiva informal a todas as faixas etárias, através de equipamentos que permitam a prática de desportos radicais tais como: o skate, os patins em linha, as bikes e a escalada, mas que também promova as caminhadas e a corrida.

4.1.1. Estádio Municipal

Manutenção do contrato-programa celebrado com o S.C. Braga: será dada continuidade ao acordo celebrado com o S.C. Braga, tendo em conta a importância cada vez maior deste Desporto e a presença, ano após ano mais cimentada, do Clube nas Competições Europeias.

4.2. Complexo Desportivo da Ponte

4.2.1. Parque de Campismo

Apoio na manutenção e funcionamento: a Câmara vai manter o apoio permanente quer na manutenção/conservação quer no seu funcionamento, tornando-o cada vez mais funcional. Haverá ainda um reforço da vedação do Parque de Campismo.

4.2.2. Estádio 1.º de Maio

Intervenções de conservação e beneficiação: por ser uma estrutura com características muito próprias, continuará a receber constantes intervenções desta natureza, tais como: a 2.ª fase da recuperação das bancadas do Estádio; obras de beneficiação no balneário feminino, da equipa de atletismo e o reaproveitamento do posto médico da formação, que se encontra actualmente desactivado, criando um gabinete para os funcionários da instalação.

Acolhimento de diversas iniciativas: apesar de acolher anualmente imensos atletas, provas de atletismo, espectáculos musicais, entre outros acontecimentos de interesse público, este equipamento, é ainda utilizado pela Escola Secundária Alberto Sampaio, pela EPB (Escola Profissional de Braga) e pelas camadas jovens do Sporting Clube de Braga, daí a sua ocupação ser tão elevada.

Acolhe ainda, várias associações/organizações num espaço partilhado, com sedes e com sala de reuniões, em condições dignas de bom funcionamento.

4.2.3. Campo da Ponte

Intervenções de conservação e beneficiação: a sua ocupação diária obriga a que se continue a efectuar obras de conservação e beneficiação, sendo necessária a remodulação do muro que separa o Campo da Ponte e a Estrada Nacional Braga/Guimarães, que se estende do portão principal do Estádio 1.º de Maio até à entrada principal do Parque Municipal de Campismo.

Acolhimento de diversas iniciativas: actualmente o Campo da Ponte acolhe escalões de formação do Sporting Clube de Braga.

4.2.4. Piscina da Ponte

Intervenções de conservação e beneficiação: por se tratar de um equipamento que só se encontra aberto na época de Verão, obriga a um esforço maior nas obras de conservação e beneficiação.

Acolhimento de diversas iniciativas: acolhe para além dos utentes de verão, o projecto das "Férias de Verão" que se realiza, já vão 23 anos, neste equipamento desportivo.

4.3. Complexo Desportivo da Rodovia

4.3.1. Campos

Obras de melhoramento do complexo: este equipamento continuará a ser objecto de intervenções no sentido de o dotar de melhores condições e mais inovadoras para a prática do Desporto. De forma a poder oferecer mais e melhor quantidade e qualidade nos serviços prestados aos munícipes que no dia-a-dia procuram este espaço, serão construídos novos balneários de forma a requalificar o espaço.

4.3.2. Piscinas climatizadas

Manutenção e conservação dos espaços: estas estruturas desportivas, continuam a ter uma grande afluência por parte dos munícipes, exigindo assim cada vez mais e melhor empenhamento dos serviços, não só no que respeita à manutenção/conservação bem como à qualidade dos serviços prestados.

4.3.3. Piscina Exterior

A Piscina exterior irá sofrer obras de beneficiação passando a ser um local mais aprazível ao ser dotada de estruturas aquáticas de lazer, transformando este espaço num pequeno "Parque Aquático".

4.4. Complexo Desportivo das Camélias

4.4.1. Campos

- Intervenções de conservação e beneficiação: a sua ocupação diária obriga a que se continue a efectuar obras de conservação e beneficiação, ao nível dos balneários e área envolvente dos dois campos.

- Acolhimento de diversas iniciativas: actualmente o Complexo Desportivo acolhe o Arsenal Clube da Devesa, Ginásio Futebol Clube da Sé, Associação Desportiva Recreativa e Cultural "Inter da Boavista", Patrimonense Futebol Clube e a formação do Sporting Clube de Braga. Ao nível do Desporto Escolar, temos a Escola Profissional de Braga.

4.5. Aeródromo Municipal

O Aeródromo Municipal de Braga insere-se na rede nacional de infra-estruturas aeronáuticas e num complexo desportivo que integra o Circuito de Velocidade Vasco Sameiro e o Kartódromo. A coexistência das várias actividades no espaço do aeródromo determina o reforço das preocupações numa maior e eficaz concertação, entre as várias entidades, na sua utilização.

Sendo este Aeródromo uma das portas de entrada da cidade, importa garantir que o mesmo mantenha os elevados níveis da qualidade dos serviços e que a autarquia se orgulhe de o ter nas suas valências.

Assim, propomo-nos a:

- Elaborar o "Manual de Aeródromo", segundo a Organização de Aviação Civil Internacional;
- Efectuar trabalhos de conservação e manutenção, nomeadamente, completar a vedação nas zonas nascente e poente da pista;
- Colaborar com as entidades e associações sedeadas no Aeródromo;
- Dotar as instalações de equipamentos técnicos, meteorológicos e informáticos (internet);
- Dar formação aos funcionários;
- Dar apoio às visitas de estudo efectuadas pelas escolas, jardins-de-infância e outras instituições.

4.6. Equipamentos Desportivos

- Celeirós – Polidesportivo (junto ao Parque desportivo)
- Fradelos – Parque Desportivo – em fase de conclusão
- Frossos – Quinta do Ribeiro
- Lamaçães – arranjo dos terrenos envolventes ao Polidesportivo
- Merelim S. Paio – Polidesportivos de Agueiros (sem balneários)
- Mire de Tibães – Polidesportivo no Loteamento do Sobrado
- Morreira – requalificação do Campo de Futebol com piso sintético
- Oliveira S. Pedro – continuação da requalificação do polidesportivo e arranjo da zona envolvente
- Penso Sto. Estêvão – continuação da requalificação do polidesportivo e zona envolvente
- Real – requalificação do Campo de Futebol com piso sintético
- Ruilhe – requalificação do Campo de Futebol
- S. Victor – aumento dos balneários do Complexo Desportivo da Rodovia e rectificação da iluminação do mesmo
- Sé – Requalificação do Polidesportivo das Carvalheiras
- Tebosa – requalificação do Campo de Futebol

4.6.1. Zonas de Lazer

- Adaúfe – Praia Fluvial (requalificação dos balneários e construção de novos sanitários para deficientes) – existe ante-projecto de arquitectura;
- Aveleda – Parque de Lazer – Rua da Quinta;
- Cividade – requalificação do Parque Radical com inclusão de novas estruturas de qualidade estudadas de acordo com as necessidades destes desportos e da população envolvente;
- Dume – Parque de Lazer junto ao Estádio;
- Escudeiros – requalificação do Parque Desportivo (arranjo exterior);
- Espinho – zona de lazer e desporto;
- Frossos – construção do Parque de Lazer do Moinho;
- Maximinos – Monte de S. Gregório – 2.ª Fase;
- Merelim S. Paio – Projecto do Clube Náutico (está em projecto de execução);
- Padim da Graça – recuperação das azenhas do Cávado;
- Palmeira – Praia Fluvial do Rio Cávado;
- Real – conclusão da requalificação do Campo de Ténis;
- S. Victor – área de convívio (Complexo Desportivo da Rodovia).

4.6.2. Parques Infantis

Construção de novos parques e reforço da vigilância: a segurança destes espaços é preocupação da Autarquia e por isso, a Câmara Municipal de Braga, continuará a instalar novos Parques Infantis e reforçar a vigilância nos existentes.

Assim, continuar-se-á em 2010:

- Implantar parques infantis nas áreas de crescimento urbano e demográfico;
- Implantar parques infantis nas escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância em colaboração com as Juntas de Freguesia;
- Exercer forte vigilância com a colaboração da população sobre estes equipamentos;
- Manter de forma eficaz o funcionamento, a manutenção e a segurança destas estruturas;
- Proceder à renovação destes equipamentos de acordo com os normativos da UE.

4.6.3. Conservação e Requalificação das Estruturas Desportivas e de lazer Existentes

As intervenções necessárias poderão ser executadas preferencialmente pelas Juntas de Freguesia, por acção directa da Câmara Municipal de Braga, através do Departamento de Obras ou pelas Associações Desportivas, sempre que se justifique.

Assim, vão ser efectuadas as seguintes intervenções:

- Construção de cobertura;
- Construção ou remodelação de instalações sanitárias;
- Electrificação e iluminação;
- Fornecimento de equipamentos e mobiliários;

- Obras diversas de conservação;
- Remodelação de Balneários;
- Renovação dos pisos e drenagem das águas fluviais;
- Requalificação do Parque Radical da Colina de Maximinos com inclusão de novas estruturas de qualidade, estudadas de acordo com as necessidades destes desportos e da população envolvente.

Neste objectivo incluem-se também o fornecimento de projectos de recuperação ou requalificação e de materiais às Juntas de Freguesia ou Associações Desportivas.

5. Gestão das instalações desportivas

O Município irá realizar actividades diversas nas áreas do desporto e do lazer, enquanto veículos fundamentais à incrementação de estilos de vida saudáveis, à formação e à incrementação de valores éticos essenciais para a consolidação de uma maior cidadania, bem como, para a melhoria da qualidade de vida dos bracarenses, não descurando a sua segurança.

- Facilitar o acesso a munícipes deficientes e idosos: serão reforçadas as medidas que visem melhorar a utilização das infra-estruturas desportivas pelos munícipes deficientes e da terceira idade, para tratamento, formação e lazer.

- Cursos de aprendizagem e manutenção: a Câmara vai dar continuidade aos cursos de aprendizagem e manutenção, equacionando se necessário aperfeiçoamentos consoante as necessidades do Complexo Desportivo de Maximinos e do Complexo Desportivo da Rodovia.

- Apoio a Clubes inscritos na AFB: serão disponibilizados os campos de Futebol no Complexo Desportivo da Rodovia e das Camélias, quer para treinos quer para jogos oficiais, aos clubes inscritos na Associação de Futebol de Braga.

- Apoio à realização de eventos desportivos: as Instalações Desportivas serão facultadas para a realização de eventos desportivos bem como apoiada a sua preparação, nomeadamente:

- Campeonatos Regionais
- Campeonatos Nacionais
- Torneios
- Outros

- Cedência gratuita de instalações: as Instalações Desportivas serão disponibilizadas, a título gratuito e em horários afixados para o efeito, a diversas entidades, tais como:

- Associações
- Clubes
- Escolas e jardins-de-infância
- Instituições de carácter social

- Instituições de deficientes

- Taxas reduzidas para estudantes: a Câmara Municipal de Braga vai apoiar a redução/isenção de taxas, aos alunos das escolas do Concelho e das Universidades.

- **Apoio a provas de Atletismo:** o Município de Braga apoiará todas as provas de Atletismo levadas a cabo pela Associação, quer de nível Nacional ou Distrital, que se realizam na Pista do Estádio 1º Maio ou no Palácio de Desportos de Braga.

- Disponibilização de espaços desportivos: será apoiado o incremento do Desporto Escolar com a disponibilização, para o efeito, dos espaços desportivos solicitados.

5.1. Carta Desportiva

A Carta Desportiva, instrumento fulcral, em constante mutação, é um documento importante já que orienta a curto, médio e longo prazo, e orienta de forma a serem adoptadas estratégias mais ajustadas às novas realidades e necessidades da população. Sustenta um maior, mais real e actualizado número de dados sobre a localização, tipologia, características e estado de conservação actual dos equipamentos desportivos.

A Carta Desportiva, do Concelho de Braga, será editada em 2010 constituindo assim uma perspectiva consolidada da estrutura da rede de equipamentos desportivos a construir por todo o Concelho de Braga.

JUVENTUDE

As ideias, a garra, a imaginação e a vitalidade dos jovens são, nos dias de hoje, indispensáveis ao desenvolvimento de uma sociedade que se pretende cada vez mais humanizada e desenvolvida.

A Juventude tem, necessariamente, de ser parte integrante na resolução dos problemas do nosso concelho, pois o futuro aos jovens pertence.

O objectivo do Município de Braga para a Juventude é oferecer a oportunidade aos jovens de participar e exporem as suas ideias. O desafio a que nos propomos é potenciar o contributo que os jovens podem emprestar a Braga com as suas potencialidades.

Pretendemos abraçar novos desafios, impor novas dinâmicas, criar sinergias entre associações, ser inovadores nas políticas a pôr em prática, abrangendo várias temáticas.

O Pelouro da Juventude assumirá para o próximo ano, o compromisso de impulsionar o associativismo juvenil bracarense, nas suas diversas vertentes, através da divulgação de programas de apoio à sua acção.

Pretendemos a juventude bem presente, participativa e empenhada na construção de uma cidade, em que no futuro se possa continuar a dizer: "É bom viver em Braga".

Objectivos

Os jovens devem ser integrados na sociedade, assim sendo, o Pelouro da Juventude contribuirá para:

- Incluir a juventude noutras políticas camarárias pertinentes como, a educação, o emprego, a habitação, o associativismo, a participação cívica, o ambiente, o desporto e lazer, o empreendorismo, a cultura e saúde, com prioridade para a luta contra a discriminação.
- Apoiar os jovens no acesso ao mercado de trabalho.
- Encorajar os jovens a desenvolver a criatividade e capacidades empresariais.
- Promover a consulta aos jovens e às suas associações através do Conselho Municipal da Juventude.
- Aproveitar o contributo juvenil como uma mais-valia para o processo de desenvolvimento global e integrado do concelho de Braga.
- Incentivar a habitação jovem no centro histórico.
- Fomentar a participação dos jovens na vida cultural do nosso concelho.
- Incentivar os jovens à prática da leitura.
- Fomentar a prática desportiva e promover o estilo de vida saudável.
- Alertar os jovens para a preservação do meio ambiente.

- Proporcionar mais locais com acesso gratuito à internet, quer em postos fixos quer através da rede sem fios (wireless).
- Apoiar a cidadania activa pela via da participação, informação, actividades voluntárias e melhor conhecimento da juventude bracarense.

Projectos e acções a desenvolver pela autarquia

Formação jovem

A Formação tem como objectivo estimular e enriquecer competências dos jovens bracarenses e dotá-los de ferramentas cada vez mais necessárias para o mercado de trabalho.

Pretende-se com as formações, tornar os jovens mais participativos, curiosos, activos, criativos, inovadores e colaborativos.

Cursos de Empreendedorismo – pretende-se com esta formação disponibilizar informação a todos os jovens que tenham um perfil pró activo, dinâmico, arrojado e criativo, que pretendam criar a sua própria empresa, apresentando-lhe que apoios existem, mas também para aqueles que, com este perfil, optam por serem intra-empreendedores, sendo uma mais valia na sua própria empresa.

Convidar-se-ão para este curso diversas entidades de apoio ao empreendedorismo.

Cursos de Técnicas de Procura de Emprego – esta formação tem como finalidade, preparar os jovens para a integração no mercado de trabalho, atribuindo-lhes conhecimentos indispensáveis para candidaturas a futuros empregos.

Cursos de Iniciação às Técnicas Teatrais – esta formação visa desenvolver competências de comunicação e/ou de representação contribuindo para a formação não formal dos jovens bracarenses.

Habitação jovem

Habitação – Em conjunto com a Direcção Municipal de Gestão Urbanística e Renovação Urbana, o Pelouro da Juventude assumirá o compromisso de sensibilizar e incentivar a politica de habitação jovem no centro histórico.

Cultura jovem

Os jovens são a vanguarda do progresso social e cultural, a sua contribuição intelectual e o seu poder de mobilização fazem dos jovens possuidores de perspectivas inovadoras que é preciso incentivar. Nesse sentido, o Pelouro da Juventude, irá fomentar a participação dos jovens na vida cultural do nosso concelho.

Promover o Teatro Amador Jovem – a curiosidade e o interesse pelos palcos tem vindo a aumentar junto do público jovem, que procura cada vez mais formação nesta área. Assim, o município de Braga promoverá em parceria com associações ligadas a esta temática, cursos de expressão dramática.

IV Concurso Juvenil de Prosa e Poesia "A Emoção do Livro" – Cativar os jovens bracarenses para o domínio da produção literária é o objectivo desta iniciativa. Este concurso terá como finalidade a publicação das melhores peças literárias.

Dia do Teatro – iniciativa que pretende despertar nos jovens bracarenses o gosto pelo teatro, através da mostra de peças realizadas por grupos do nosso concelho. A comemoração deste dia, será trabalhada e organizada em colaboração com o Pelouro da Cultura desta edilidade.

Incentivo à Leitura – Tem como objectivo encorajar o público mais jovem a descobrir o prazer da leitura, através de campanhas de sensibilização. Incentivar os jovens a visitar a Feira do Livro que se realiza em Braga, no PEB.

Cursos de Dança – o gosto pela dança, nomeadamente pelos ritmos mais contemporâneos é cada vez mais uma realidade, atraindo muitos jovens, assim, em parceria com algumas associações, pretendemos apresentar um curso que se apresente como uma alternativa formativa para os jovens que nutrem o gosto pela dança.

Visitas Culturais – Promover junto dos jovens, o que de melhor há em Braga ao nível de monumentos e obras de referência, através de visitas a esses mesmos locais, dando-lhes a oportunidade de conhecerem a vertente cultural e histórica da cidade.

Fotografia e Pintura – A atracção pela fotografia e pintura, é cada vez mais uma realidade da juventude, pelo que pretendemos criar um concurso em que as fotografias e pinturas apenas retratem imagens, paisagens, monumentos, relativos ao nosso concelho.

Desporto jovem

Promover hábitos de vida saudável e fomentar a prática desportiva dos nossos jovens, é uma preocupação do Município de Braga, que desta forma pretende fomentar o processo de coesão social e prevenir o aparecimento de condutas desviantes ou de risco pessoal e social da juventude bracarense.

Conferências – a formação dos jovens e dos agentes desportivos é cada vez mais uma realidade, assim, pretendemos criar espaços de formação para os diversos agentes desportivos, dando ênfase aos jovens atletas com acções realizadas para e com eles.

Disponibilização de Espaços Desportivos – Braga é um concelho que desde há muitos anos tem como opção apostar em infra-estruturas que permitam o desenvolvimento de

iniciativas de carácter cultural e desportivo por parte dos jovens bracarenses bem como associações de carácter juvenil.

Braga Radical/Desporto Aventura – promover a prática desportiva através do BTT, de Skate, dos patins em linha, da canoagem, de actividades pedestres, conjugando a vertente física com a paisagem natural do nosso concelho, é o objectivo desta iniciativa.

II Edição dos Jogos Sem Limites – Promover a coesão territorial, através da interacção das populações é, sem dúvida, o grande objectivo deste projecto. A cultura, o ambiente e o desporto – através dos **"Jogos Sem Limites"** – são, para isso, instrumentos necessários para a partilha de experiências e conhecimento.

A necessidade da juventude ter acesso a uma prática desportiva saudável, leva o PJ, a realizar esta animação desportiva, que será uma mais valia para todos os jovens do concelho.

Mini-Maratona Jovem – Sendo Braga uma cidade com grande tradição no atletismo e com êxitos comprovados, a CMB pretende criar uma mini-maratona destinada a jovens, sendo a sua realização no centro da cidade.

Ambiente jovem

Alertar os jovens para a preservação do meio ambiente, é sem dúvida uma prioridade nas políticas de juventude, assim, o município de Braga, desenvolverá um conjunto de acções de preservação ambiental que se irão desenvolver no ano de 2010.

Dia da Árvore e da Floresta – as actividades neste dia constarão de um passeio pela mata do Bom Jesus e do Sameiro fazendo o reconhecimento de espécies florais, bem como plantar árvores em várias zonas verdes da cidade, sendo estas iniciativas animadas por associações de defesa do ambiente. Esta actividade será realizada em parceria como o Pelouro da Cultura.

Coordenação de Visitas á AGERE, TUB/EM e BRAVAL – esta iniciativa visa aproximar os jovens das instituições municipais do concelho. Simultaneamente, pretende-se proporcionar um conhecimento dos serviços disponíveis, e do trabalho que é necessário realizar por uma equipa de funcionários municipais para responder no dia-a-dia ás necessidades da população bracarense.

Dia da Água – alertar as camadas mais jovens da nossa população para a necessidade de preservar e racionalizar este recurso vital, e sensibilizar para o seu indissociável carácter de bem comum que a todos, cidadãos e seus representantes eleitos cumpre defender. Realizar-se-á visitas com grupos de escolas ás estacões de tratamentos de águas.

Energias Renováveis – Acções de Sensibilização e Informação acerca dos novos recursos energéticos, como a energia solar, eólica, hídrica, energias das ondas, energia geotérmica, etc.

Dinâmica jovem

Seminário "Empregabilidade Jovem" – com este seminário pretende-se apresentar aos jovens diversas oportunidades de emprego, assim como demonstrar que saídas profissionais podem estar no seu horizonte, dotando-os de informação para que possam decidir de uma forma mais consciente. Interessa demonstrar, que tipo de organizações podem apoiar os jovens nesta difícil acção de procura de emprego.

Colaboração nas Festividades do Enterro da Gata – este Pelouro, continuará a colaborar na organização e a contribuir para a dinamização das tradições académicas no concelho de Braga, essenciais para a identidade da comunidade académica que engloba cerca de dezoito mil alunos.

Bolsa de Voluntariado Jovem – tendo em conta as novas necessidades de internacionalização dos jovens, bem como o enriquecimento pessoal que acresce a um jovem voluntário, a Câmara Municipal propõe a coordenação de uma bolsa de voluntariado jovem de âmbito nacional e internacional, permitindo o acolhimento e o envio de jovens de/para todo o Mundo. Ao abrigo de programas nacionais e comunitários os jovens poderão acrescentar aos seus currículos e à sua experiência pessoal um conjunto de actividades de aprendizagem não formal, ao nível nacional e internacional, sendo certificada a sua participação.

Cartão Jovem Municipal – A adesão a este cartão, permite aos jovens do nosso concelho, terem descontos em diversas áreas, tais como: cinema, eventos desportivos, teatro, museus, etc.

Estudar no Estrangeiro – A educação e a formação são privilégios de que todos os jovens devem poder usufruir. Cada vez mais jovens aproveitam a oportunidade de estudar noutro país europeu para poder adquirir outras competências, conhecer outras culturas e fazer novos amigos, pelo que o Pelouro da Juventude aconselha a que se informem acerca do programa Erasmus e Sócrates junto dos gabinetes de apoio ao aluno das Universidades que frequentam.

Associativismo jovem

O Pelouro da Juventude entende o associativismo como uma das formas de promoção da cidadania e participação activa dos jovens na construção de uma sociedade cada vez melhor, assim, este pelouro propõe-se a apoiar o movimento associativo juvenil bracarense de uma forma empenhada, servindo de mediador entre os diferentes interesses associativos.

Acções de Formação – Desenvolvimento de um conjunto de acções de formação dirigidas ao público jovem, incidindo sobre a gestão associativa, promovendo o associativismo juvenil de qualidade no concelho. As acções de formação passarão pelas áreas de apoio à gestão, de apoio jurídico, bem como de apoio a programas de financiamento nacionais e comunitários, fornecendo as ferramentas hoje em dia necessárias ao um bom desempenho do associativismo, apoiando desta forma as actividades a desenvolver pelas associações.

Festa da Juventude – esta iniciativa tem como objectivo, a participação de milhares de jovens do nosso concelho, naquilo que se traduzirá na grande festa da juventude de Braga, albergando diversas temáticas, como a música, cultura, arte, pintura, teatro e desporto.

Conselho Municipal da Juventude – é um órgão consultivo da CMB e funciona junto do Pelouro da Juventude. Através deste órgão a Câmara Municipal pretende dar uma oportunidade aos jovens bracarenses de participarem com as suas ideias e irreverência na definição de politicas para o concelho, ficando assim melhor habilitados a corresponder ao que este segmento da população espera ver concretizada na politica municipal.

O funcionamento do CMJ será, em 2010, reforçado através de uma maior sensibilização para a participação neste órgão.

Casa do Conselho Municipal da Juventude – Este equipamento apresenta-se como um espaço multifacetado e polivalente que proporcionará o contacto entre as diversas associações, grupos informais e os jovens, privilegiando o convívio, a partilha de conhecimento, o debate de ideias e a aprendizagem. Pretende-se que o espaço sirva as associações juvenis, ao nível de arquivos e estruturas de apoio a algumas actividades e que seja a sede do Conselho Municipal da Juventude. Este será igualmente um espaço de trabalho, de formação, informação, orientação, cultura e lazer, apresentando igualmente diferentes momentos em que a expressão artística se pode promover. Este equipamento estará dotado de biblioteca e de um espaço de desenvolvimento de competências nas novas tecnologias de informação e comunicação, apresentando um espaço multimédia ao dispor dos jovens e das associações. Criar um logótipo que identifique o Pelouro da Juventude da CMB e a Casa do Conselho Municipal da Juventude.

Encontro Nacional de Ciência – Este encontro realizar-se-á em Braga, e será organizado pela AJC – Associação Juvenil de Ciência. O Pelouro da Juventude compromete-se a ajudar e divulgar este evento de grande importância para a nossa cidade, de forma a despertar os jovens para a ciência, pois brevemente, Braga contará com o INL, que será o grande motor de investigação do nosso País.

ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Estratégia de Orientação

Uma cidade que cria e partilha conhecimento através da interacção de todos os seus actores, designadamente os cidadãos, as empresas, os investidores, os empreendedores, o movimento associativo e todos os demais intervenientes, constitui a garantia de uma cidade de futuro, uma cidade inteligente.

Neste contexto, é fundamental e central o papel da Autarquia que a montante e fruto da sua visão estratégica criou as condições necessárias capazes de sustentar as políticas do amanhã, no quadro de uma cidade jovem, rica em conhecimento e com capacidade de atracção.

Numa altura em que a instabilidade financeira mundial afectou fortemente todas as economias, é crucial desenvolver e concentrar esforços que visem minorar estes impactos, abrindo caminho a politicas de sustentabilidade que resistam a estas adversidades e que, em simultâneo sejam geradoras de emprego e qualidade de vida aos nossos concidadãos.

Para isso, é fundamental criar um pacto de convergência global, transversal a todos os intervenientes, cabendo desde logo à classe politica, a responsabilidade de dar o exemplo para o sucesso do objectivo que se pretende.

Consideramos assim, necessário estruturar um modelo de desenvolvimento económico, que tenha por base o fortalecimento de parcerias, considerando no contexto regional ter sido dado um passo vital com a criação de projecto estrutural denominado “Quadrilátero Urbano”

Assim, torna-se necessário que o Concelho de Braga participe de forma activa no desenvolvimento deste processo de dinamização, criando as condições para a captação de investimento nacionais e internacionais, ligados às áreas de excelência e inovação.

A globalização não deve ser encarada como uma ameaça, mas antes como uma oportunidade. Considerando que Braga dispõe de Universidades com projectos de ensino e de investigação de qualidade, empresas fortes ligadas às novas tecnologias de electrónica e informática, um forte “cluster” no sector da construção e a existência de inúmeros quadros qualificados, importa tirar partido desta realidade que nos permite ambicionar o passo seguinte.

De facto, a entrada em funcionamento do Laboratório Internacional de Nanotecnologia – LIN, onde laborarão investigadores de prestígio internacional, constituirá uma alavanca de interesse da comunidade científica (Nacional e Internacional), de empresas (Nacionais e Multinacionais), de investidores e empreendedores aos mais diversos níveis.

Neste quadro, e não pretendendo assumir no plano autárquico uma politica exclusivamente dirigista da economia local, consideramos importante assumir e desempenhar um papel catalisador, indutor e facilitador, dentro de um quadro de parcerias com os vários intervenientes e interessados, de modo a potenciar os efeitos sinergéticos que permitam contribuir para o melhor ambiente interno e externo de desenvolvimento de negócios e novas actividades.

Desde logo, consideramos estarem criadas as condições para uma reorientação estratégica da dinâmica de intervenção do Parque de Exposições de Braga, que enquanto Entidade tutelada pela Câmara Municipal, potenciará no quadro das actividades económicas o estabelecimento das parcerias de "primeira geração" a estabelecer com a Universidade do Minho, o Laboratório Ibérico de Nanotecnologia, a Associação Industrial do Minho e a Associação Comercial de Braga.

Os parceiros designados de "primeira geração", procurarão em conjunto dinamizar a realização de um número diversificado de certames à mais diversa escala, mantendo assim umas das actividades centrais desta Empresa Pública Municipal.

Paralelamente e no quadro dos desafios traçados, potenciarão a abertura a todos os potenciais parceiros, desde os públicos aos privados, que constituam uma verdadeira mais-valia para a prossecução de projectos que sejam marcantes neste plano de desenvolvimento, a saber:

- Potenciar e a criação de um Órgão de Dinamização Económica;
- Organizar e realizar Fóruns de carácter Internacional e Nacional que permitam a afirmação de Braga, como Cidade de Ciência, Inovação e Conhecimento, envolvendo todas as instituições ligadas à ciência e investigação, indústrias criativas, indústrias renováveis, novas tecnologias, entre outros;
- Organizar *workshops* e exposições temáticas, dirigidos a áreas específicas de forma a criar um ambiente de mediatismo positivo, gerador de actividade e potenciador de negócios;
- Apoiar e dinamizar o desenvolvimento de ninhos de empresas (existentes e a criar) para áreas consideradas estratégicas;
- Constituir no contexto desta estrutura de parceiros uma Agência de atractividade, que disponha de um catálogo orientador de oferta de espaços empresariais, disponíveis no quadro das mais diversas valências;
- Desenvolver todas as sinergias aos mais diversos quadrantes que permitam a médio prazo a criação e instalação de um Parque Tecnológico de excelência, infra-estrutura crucial no quadro de desenvolvimento sustentado que se pretende.

Esta é a linha orientadora de um programa de acção que consideramos ambicioso, mas realizável, reforçando o papel impulsionador que o Município de Braga se dispõe a assumir, procurando numa primeira etapa ser bem sucedido no desígnio de um bom envolvimento de todos os parceiros. O sucesso deste processo depende da força, da vontade e da união que os parceiros envolvidos vierem a demonstrar, expressando a expectativa, de que contamos com todos.

No domínio da gestão corrente, o Município continuará a assegurar a manutenção dos espaços públicos inerentes às estruturas industriais actuais, não se demitindo do papel de interlocutor que vem mantendo com toda a estrutura empresarial existente no Concelho.

Comércio

A dinâmica comercial a que temos assistido em Braga tem vindo a ser sustentada no quadro da conjugação de uma diversidade de factores, que sendo transversais, têm sido decisivos para impulsionar a sua evolução e respectiva sustentação.

De salientar a predominância da atractividade que o Concelho tem sabido manter, os factores de fácil acessibilidade e mobilidade, a requalificação dos espaços de oferta comercial e a sistemática regeneração urbana, que de forma sustentada tem vindo a ser desenvolvida pelo Município.

O desempenho desta interacção entre o Município, na esfera das suas competências e o comércio local, tem constituído um contributo crucial na óptica da qualificação do ambiente urbano, fortalecendo um factor determinante no estimulo e na revitalização sócio-económica, com particular incidência na área urbana.

Neste quadro, continuaremos a potenciar este desempenho direccionando a nossa acção no quadro do cumprimento dos diversos projectos ao nível da regeneração e requalificação urbana já consignados no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN.

Consideramos, no entanto fundamental, continuar a organizar e a desenvolver ao nível das diversas áreas de intervenção municipal a organização e a promoção de eventos da mais variada diversidade sócio-cultural, que sejam atractivos e que consequentemente impulsionem cada vez mais, a vinda de potenciais consumidores à cidade, apostando no desígnio de que a cidade com vida é a uma cidade com movimento.

Destas actividades destacam-se:

- Animação e decoração natalícia
- Semana Santa
- Braga à Mesa
- Braga Romana
- Mimarte
- Festival de Mimos
- Exposição e Venda de Artesanato
- Feiras das Freguesias
- Festas de S. João

Turismo e defesa do consumidor

O Turismo oferece um efeito multiplicador e indutor no desenvolvimento da cidade.

Nos últimos anos, tem-se verificado um crescimento significativo dos fluxos turísticos que requerem uma reflexão sobre as acções a desenvolver.

Pretendemos continuar a projectar Braga num espaço integrador de recursos únicos, de predominância cultural e patrimonial que origine experiências inesquecíveis, num contexto de forte dinâmica cultural, económica e turística.

O Pelouro e Divisão de Turismo, tem vindo a desenvolver nos últimos anos uma série de planos e projectos considerados fundamentais para um bom atendimento e divulgação da cidade aos visitantes.

Continuaremos a gerar informação e produção de materiais informativos, garantindo a sua permanente actualização, com especial enfoque nos mercados emergentes e nos países que mais nos visitam.

Assim sendo propomo-nos a elaborar material turístico noutras línguas estrangeiras tais como:

- Tradução do Roteiro do Barroco em Holandês;
- Tradução do mapa da cidade em Russo;
- Elaboração de um mapa com as devidas actualizações do concelho de Braga;

Tendo em vista a forte imagem criada nos visitantes pelos produtos de *merchandising* propomo-nos:

- Desenvolver uma estratégia de afirmação através da criação de uma marca/logo "BRAGA", numa proposta de coordenação com a Associação de Artesãos, artesãos em nome individual e empresas de design da cidade;
- Colaboração na participação em feiras de âmbito nacional e estrangeiro, através da cooperação com a Entidade Regional de Turismo;
- Valorização e promoção de novos achados Arqueológicos que se revelem âncoras de uma estratégia de afirmação do nosso património, tendo em vista a sua divulgação num quadro de optimização de oferta turística.

Pretendemos desenvolver actividades que se prendam com o sector dos transportes, no que diz respeito à mobilidade e acessibilidade dos turistas no concelho, sobretudo nos meses de maior afluência turística.

Um passeio semanal que se realizaria às segundas-feiras (dia em que os museus estão fechados) com a duração de 2 horas visitando grupos de freguesias reagrupadas pela proximidade, cujo objectivo seja o de mostrar o património e paisagem envolvente. Este projecto teria como experiência apenas os meses de Julho e Agosto, comportando apenas o preço de um bilhete turístico.

Colaboração na divulgação de planos e projectos das Juntas de Freguesia que pretendam elaborar roteiros temáticos ou criação de circuitos pedonais ou BTT cujo objectivo seja o da divulgação turística, ambiental e patrimonial das freguesias do concelho.

Daremos continuidade a algumas iniciativas tais como:

- Apoio na divulgação da Semana Santa e Festas de S. João;
- Organização de exposição temática durante o período da Semana Santa;
- Organização e divulgação do evento "Braga à Mesa";
- Alargamento do horário de atendimento nos períodos de maior afluência turística;
- Disponibilização das montras do Turismo para divulgação de artesanato e outras temáticas de âmbito individual, que mereçam de divulgação;

- Disponibilização de Bicicletas, procurando articular com o projecto TUBICLAS (já aprovado no âmbito do QREN), facilitando desta forma uma maior mobilidade ao turista.

No quadro de interacção, com a Entidade Regional de Turismo, serão desenvolvidos esforços a nível da melhor colaboração institucional, procurando com esta entidade definir um plano de promoção conjunta direccionado às diversas iniciativas consideradas de potencial turístico para o Concelho. Paralelamente, o Município empreenderá uma participação activa na disponibilização de um novo espaço para a localização das novas instalações da Entidade Regional, que se localizará no edifício da antiga Estação de Caminhos de Ferro e que proporcionará mais um local de grande apetência em termos de abordagem ao turista que nos visita.

No que diz respeito à Defesa do Consumidor, considerando que este é um serviço municipal vocacionado para os munícipes, continuaremos a prestar um serviço de informação, educação, orientação e assessoria a todos os que nos procurem.

Continuaremos a receber reclamações de consumo, pedidos de informação sobre diferentes temáticas e acompanhamento de processos que a outros organismos se destinem.

Nos objectivos de divulgação e informação, daremos continuidade ao programa semanal de rádio cujas temáticas versam toda a transversalidade de assuntos que o consumo engloba.

Organizaremos palestras temáticas sobre os assuntos mais emblemáticos.

Daremos continuidade à parceria com a DECO no sentido de promover e acautelar os interesses económicos dos nossos munícipes consumidores no que diz respeito ao endividamento e sobreendividamento familiar.

Sempre que solicitados, colaboraremos com outras instituições no sentido de promover a educação para a cidadania no que ao consumo diz respeito.

Mercado Municipal

O Mercado Municipal tem um papel fundamental na vida económica da cidade e a sua principal função é o abastecimento da população local, constituindo-se âncora para um conjunto de actividades económicas, de proximidade.

A Câmara Municipal de Braga orientará esforços em 2010, no sentido de melhorar as condições físicas de funcionamento tendo como prioridade a recuperação e beneficiação dos espaços existentes.

As melhorias previstas para o mercado visam:

- Finalizar a construção de uma nova estrutura dos talhos (em fase de conclusão);
- Reorganização em termos espaciais do sector dos galináceos;
- Reestruturação e organização dos lugares dos comerciantes, melhorando os acessos e passagens;
- Reenquadramento espacial do sector de venda de pão;

- Estudo dos espaços das leguminosas, flores e produtos alimentares diversos.

A limpeza, higienização e desinfecção de todo o Mercado Municipal será assegurada de forma eficiente, dando continuidade ao desenvolvimento de campanhas de sensibilização aos comerciantes e população em geral. Estas acções visam disciplinar a separação de resíduos gerados pela própria actividade do mercado.

A Câmara Municipal de Braga com todo este conjunto de acções e obras tem vindo dar uma nova imagem mais atractiva do mercado, no sentido de melhorar os espaços e serviços oferecidos.

Pretende dar-se continuidade ao melhoramento do plano de segurança estabelecendo as medidas de prevenção adequadas às actividades desenvolvidas. Estabelecer as medidas de segurança, saúde e higiene nos diversos cenários de emergência identificados. Identificar e cumprir os requisitos legais aplicáveis a este sector específico.

Consolidar o Sistema de Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos como forma de redução da contaminação microbiológica assegurando os padrões de segurança alimentar e directivas do HACCP. Esta ferramenta é fundamental na protecção alimentar, consistindo-se num método preventivo de eliminação ou redução de uma probabilidade de ocorrência de eventuais toxinas e infecções alimentares.

A política da Câmara Municipal de Braga visa potenciar qualidade e rigor a todas as exigências legais deste sector e sobretudo ir de encontro às necessidades da população que frequenta o mercado.

Em suma, pretende-se continuar a preservar a imagem tradicional do mercado, revitalizando todo este espaço para melhorar a qualidade deste serviço que é fundamental para a população e consumidores em geral.

Metrologia

Pretende-se potenciar a capacidade instalada e as qualificações certificadas, fruto do esforço de requalificação dos últimos anos, para alargar o volume de serviços, prestados nomeadamente no âmbito de:

- Primeira verificação e verificação periódica de Massas de classe de precisão M2;
- Primeira verificação após reparação e verificação periódica de instrumentos de pesagem classe de precisão II, III e IV;
- Verificação periódica de instrumentos de pesagem de classe de precisão III e IV até ao alcance máximo de 10.000 Kg;
- Verificação periódica de instrumentos de pesagem de classe de precisão II;
- Verificação após reparação de instrumentos de classe de precisão III;
- Primeira verificação de massas classe M2;
- Verificação periódica de massas classe M2;
- Verificação periódica de Contadores de Tempo.

Esta última valência pretende-se que assuma grande relevância nos trabalhos a efectuar em 2010, com a realização de levantamento dos instrumentos existentes no Concelho, de forma a construir a base de dados para a verificação periódica.

Por outro lado, convirá referir a manutenção da disponibilidade para a execução de serviços numa vasta área de influência, de acordo com as solicitações e recomendações do Ministério da Economia, a uma rede de operadores económicos de sectores muito diversos cuja a especificidade os leva a recorrer aos Serviços Municipais de Metrologia, enquanto Organismo de Verificação Metrológica (OVM), numa óptica de normalização, no âmbito da melhoria dos sistemas de qualidade.

O exercício das novas competências corresponde a um esforço acrescido por parte dos Serviços que mantêm a cobertura assegurada até agora pelo que será previsível o reforço de recursos humanos técnicos para a manutenção e melhoria dos níveis de qualidade do serviço prestado.

CEMITÉRIO MUNICIPAL

A preservação e conservação do cemitério, enquanto equipamento Municipal, continuará a ser uma realidade em 2010, tendo como principal objectivo atingir a eficiência do equipamento e do serviço prestado.

Nesse sentido em 2010, vamos levar a cabo um conjunto de obras de adequação, nomeadamente:

- Construção de sanitários junto da entrada principal.
- Construção de Ossários.
- Rectificação de toda a vedação procurando melhorar a segurança do cemitério.

Com o intuito de oferecer um novo serviço e um novo conceito, o Município irá em 2010, iniciar a construção de um Thanatórium a implantar no cemitério de Braga. Trata-se de um estabelecimento de prestação de serviços mortuários que contempla cafetaria, instalações sanitárias, espaço destinado a florista e serviços administrativos, salas mortuárias, sala de preparação de cadáveres e sala para forno crematório.

Na celebração do dia de Todos os Santos e Fieis Defuntos, a exemplo de anos anteriores, a Câmara Municipal irá colaborar nas despesas de sonorização.

PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA MUNICIPAL

O Serviço Municipal de Protecção Civil continuará com as diligências necessárias para a conclusão do Plano Municipal de Emergência. Continuarão a ser auscultadas, por este serviço, as entidades necessárias para a elaboração de um Plano que se quer participado e que reúna o maior número de contributos possível de maneira a que seja vertido neste documento a experiência e a capacidade de participação do maior número de intervenientes. A ligação entre as entidades privadas e públicas será promovida por este Município de forma a melhorar a capacidade de resposta e a minorar os possíveis efeitos nefastos à população aquando de acontecimentos que exijam a activação dos mecanismos ligados à Protecção Civil.

Será efectuado um Plano de Emergência, com um maior pormenor, na zona histórica da cidade, a incluir no Plano Municipal de Emergência, de modo a corrigir eventuais constrangimentos à actuação dos meios ligados à Protecção Civil e de maneira a possibilitar um melhor planeamento de eventuais operações nesta área.

Bombeiros Sapadores e Municipais

A Companhia de Bombeiros Sapadores e Municipais de Braga, no que toca à defesa e Protecção Civil, desenvolve a sua acção, neste alargado campo acções de prevenção, salvaguarda e protecção de pessoas e bens, com um efectivo de um elemento de comando, nove subchefes Sapadores e sessenta e sete Bombeiros Municipais.

Em estreita colaboração com a Escola Nacional de Bombeiros, tem agendados cursos de formação na área de socorro e salvamento, nomeadamente Tripulantes da Ambulância de Transporte (TAT), Tripulantes de Ambulâncias de Socorro (TAS), Salvamento e Desencarceramento (SD), Combate a Fogos Urbanos e Industriais, Combate a Fogos Florestais, Cursos de Formação de Chefes de Equipa, Cursos de Formação em Matérias Perigosas, Formação Pedagógica Inicial de Formadores, entre outros. Além desta formação existe a possibilidade de os Bombeiros participarem em seminários e colóquios de formação ministrados por outras entidades especializadas na área da protecção civil, nomeadamente do socorro, salvamento e saúde.

Junto da comunidade escolar abrangida pelo Município de Braga, serão desenvolvidas acções pedagógicas colaborando na elaboração de planos de emergência, simulacros e outras acções de formação dos alunos, sobretudo ao nível do 1º e 2º ciclo. De igual modo serão desenvolvidas campanhas de sensibilização, relativas à segurança contra incêndios com empresas, nomeadamente aquelas que eventualmente manuseiem produtos ou matérias perigosas

O Município, através desta Companhia de Bombeiros, prestará apoio, colaborando com lares de 3.ª idade, dentro das suas possibilidades, nomeadamente, desenvolvendo acções de formação juntos dos utentes, responsáveis e funcionários dos lares.

No que concerne à vigilância florestal e em colaboração com o Gabinete Técnico Florestal do Município, será dado apoio a esta actividade quer através de vigilância, quer através da execução de infra-estruturas florestais, tais como: abertura de caminhos, bem como a localização e limpeza de pontos de água.

O Município de Braga tem dotado com Equipamentos de Protecção Individual (EPI) e vai continuar a adquirir outros, que se impõem mais necessários para o bom desenvolvimento da ordem de operações dos Bombeiros, na área de socorro e salvamento, para salvaguarda de todas as pessoas e bens.

Esta Companhia vai continuar a desenvolver a sua actividade na área do socorro e salvamento, colaborando com outras entidades que vão solicitando a prestação destes serviços em função das suas necessidades e abrangidas pelas funções que competem aos bombeiros, tendo já agendados alguns simulacros junto de algumas entidades públicas e privadas.

Conselho Municipal de Segurança

O Conselho Municipal de Segurança reunirá periodicamente de forma a funcionar como um indutor que promova a redução dos problemas locais de segurança. Irá existir uma preocupação acrescida na promoção de actividades conjuntas entre os vários intervenientes, nomeadamente na realização de campanhas de sensibilização para o alerta da população para os perigos considerados mais prioritários.

Gabinete Técnico Florestal

Durante o ano de 2010 o Gabinete Técnico Florestal pretende levar a cabo a continua actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI).

Elaborará o Plano Operacional Municipal (POM 2009).

Continuará este gabinete a realizar o levantamento e actualização de cartografia da rede viária, da rede divisional e da rede de pontos de água.

Pretende continuar a desenvolver o Projecto “Floresta Vigiada” no âmbito do Programa de Voluntariado Jovem para as Florestas, envolvendo também as Juntas de Freguesia.

Pretende apresentar candidaturas para projectos de investimento de prevenção e protecção da floresta contra incêndios e levar a cabo a sua execução.

Realizará e participará em diversas campanhas de sensibilização da população.

Em termos operacionais, o Gabinete Técnico Florestal dará continuidade ao acompanhamento dos Programas de Acção previstos no Plano de Defesa da Floresta, procedendo à centralização da informação relativa aos incêndios florestais, mantendo o relacionamento com as entidades públicas e privadas e a divulgação do índice diário de risco de incêndio florestal.

Realizará o levantamento e caracterização das áreas ardidas no ano de 2010.

Procederá à contínua actualização do S.I.G. de Defesa da Floresta Contra Incêndios, e dará continuidade à campanha de sensibilização da população para as questões ambientais e de protecção da floresta.

TRÂNSITO

No ano de dois mil e nove as actividades desenvolvidas em matéria de trânsito tiveram especial incidência nas condicionantes advindas das obras de prolongamento do túnel da Avenida da Liberdade.

Para o ano de dois mil e dez as acções a desenvolver deverão centrar-se na consolidação da estrutura viária ao nível de correcção de traçados de vias, ordenamento de circulação, aparcamento e sinalética.

Constata-se que os principais condicionamentos para a fluidez na circulação viária ocorrem na envolvente de estabelecimentos de ensino e no nó rodoviário de Infias, onde se processa a interligação da Avenida António Macedo com a Variante do Cávado e ligação ao centro da cidade. Considerandos que os congestionamentos que se verificam neste nó rodoviário afectam significativamente a circulação nas vias interiores serão desencadeadas acções de sensibilização junto do Governo Central e Estradas de Portugal para que se processem obras de requalificação. Esta intervenção é fundamental e deve ser inserida no sistema rodoviário de acessibilidades ao novo hospital.

Inserida na circular encontra-se a Av. Padre Júlio Fragata, via de ligação da Avenida António Macedo (Variante Norte) à Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires (Variante Sul). Na mesma perspectiva das acessibilidades ao novo hospital torna-se necessário desenvolver estudos com vista a melhorar as condições de fluidez e segurança de circulação rodoviária, devendo-se considerar o desnivelamento (inferior) em toda a sua extensão.

No que concerne aos condicionamentos junto de estabelecimentos escolares, serão implementadas medidas que visem minimizar os efeitos negativos na circulação. Para o desenvolvimento destes projectos serão convidados os estabelecimentos escolares e os transportes públicos.

Tendo em atenção questões de mobilidade, ambientais e de segurança, serão implementadas medidas que privilegiem os transportes públicos e meios de locomoção não poluentes. De forma a melhorar a fluidez e segurança recorrer-se-á à implementação de sinalização luminosa, não só em travessias pedonais mas também na sinalização de afectação de vias.

Perante o incumprimento das regras de trânsito, sobretudo pelo estacionamento desregrado em paragens de transportes públicos, espaços reservados, etc. que condicionam significativamente a fluidez do tráfego, serão desenvolvidas campanhas de sensibilização e intervenção/colaboração para com as entidades fiscalizadoras por forma a garantir correcta utilização da via pública.

Quanto à semaforização continuará a proceder-se a melhoramento dos equipamentos tendo em especial atenção a iluminação com o recurso a *led's* por economia de energia e melhoria

das condições de visibilidade. Sempre que possível proceder-se-á ao recurso a energias renováveis para abastecimento dos equipamentos.

Com a renovação dos parquímetros instalados, adoptando-se um modelo único, será instalado equipamento que permite interligação e gestão eficaz da área abrangida por parquímetros.

Quanto ao parque de estacionamento do Rechicho, concluídos os estudos em curso pela Universidade do Minho, serão efectuadas obras de melhoramento no edifício, melhoramentos em termos de impermeabilização, pintura, instalação eléctrica, rede de incêndios, ventilação, etc.

Com o recurso à rede de fibra óptica, será possível efectuar de forma eficiente gestão do tráfego e dos equipamentos instalados, nomeadamente, semáforos, parquímetros, controle de acessos à Área Pedonal, parques de estacionamento, procedendo-se à instalação de equipamentos, criando um Centro de Monitorização e Gestão de Tráfego à muito tempo ambicionada, possivelmente passível de candidatura ao QREN.

Dentro das preocupações para com os cidadãos com condições de mobilidade reduzida continuará a dar-se especial atenção à eliminação das barreiras arquitectónicas nos percursos pedonais, implementação de lugares de aparcamento automóvel reservados para deficientes quando solicitados e colocação de equipamentos acústicos nas travessias pedonais em cruzamentos semaforizados. No pavimento, em locais específicos, como travessias pedonais e paragens de transportes públicos serão colocados materiais específicos que permitem facilitar a mobilidade dos cidadãos invisuais.

Por forma a melhorar as condições de segurança rodoviária nas freguesias continuará a manter-se a colaboração com as Juntas de Freguesia. As medidas a implementar passam sobretudo pela colocação de sinalização vertical e horizontal, admitindo-se também o reordenamento na circulação em cruzamentos. A frequente inexistência de passeios, associada a vias estreitas e de fraca visibilidade resulta na precariedade das condições de segurança, sobretudo pedonal, serão objecto de intervenção cuidada, não se limitando à simples afixação de sinalética vertical.

Propõe-se ainda o ano de 2010, em acção integrada com outras divisões camarárias e parceiros externos, com trabalho e responsabilidade na matéria, a criação de um Conselho Municipal da Mobilidade, com competências em aconselhar estratégias de desenvolvimento e promoção de maior mobilidade no Concelho de Braga.

POLÍCIA MUNICIPAL

À semelhança do que vem sendo feito é preocupação desta Polícia levar a cabo um policiamento de proximidade, optando pela dissuasão a par da prevenção em detrimento da punição. Mais do que punir os cidadãos pretende-se apostar na educação cívica enquadrando acções de formação junto de organismos específicos (escolas).

Para que este intento seja coroado de sucesso é fundamental em primeiro lugar apostar na formação, relacionada com os conteúdos inerentes ao bom desempenho do serviço de Policia.

Os pontos chave da actividade Policial durante o ano 2010, à semelhança do que ocorreu no passado será sem dúvida a fiscalização e orientação do trânsito, a aposta continua na formação de agentes no âmbito da Fiscalização Municipal de forma a que estes no exercício das suas funções estejam dotados de valências para desenvolver um trabalho multidisciplinar.

Formação

A imagem dos Policias Municipais e da instituição é traduzida pela sua interacção/relação com o público em geral, sejam infractores como munícipes. Assim e para que estas relações sejam coroadas de sucesso propõe-se que haja uma forte aposta na formação nomeadamente no que toca a matérias relacionadas com o atendimento e interacção com o público. Não raras vezes recebe esta Policia reclamações por parte dos Munícipes relacionadas com a atitude menos própria de alguns elementos deste corpo policial, assim e para que se ultrapasse estes problemas torna-se necessário investir na formação nas áreas abaixo discriminadas:

- Técnicas de atendimento ao público e Relações interpessoais,
- Código da Estrada
- Direito penal e Processual penal,
- Língua Inglesa,
- Direito Processual Administrativo
- Armamento e Tiro.

Para o efeito propõe-se que esta formação seja levada a cabo por uma empresa de formação com valências nestas áreas e que se indague junto do CEFA e PSP/GNR da possibilidade de promoverem estas acções de formação.

Fiscalização Municipal

A Divisão de Fiscalização e Licenciamentos Diversos continuará a contar com a colaboração desta Polícia no desempenho cabal das suas funções. É entendimento deste Comando que todos os agentes devem passar por este serviço para que todos possam estar aptos a desempenhar estas funções. Neste âmbito serão levadas a cabo “operações” pontuais de

fiscalização de estabelecimentos onde se envolverão todos os agentes e que deverão ser coordenadas e propostas pelos agentes que actualmente estão afectos a este serviço a tempo inteiro. Continuaremos neste âmbito a dar continuidade ao acompanhamento das reclamações recebidas.

Fiscalização e Regulação do trânsito

Ainda que durante o ano de 2009 se tenha notado uma significativa melhoria na fluidez de trânsito, sem duvida que é preocupação desta Policia um acompanhamento constante desta situação.

Assim, pretende-se levar a cabo acções de sensibilização dos condutores e peões junto a zonas críticas, destacamento de agentes, em coordenação com a PSP, nas horas de ponta para zonas críticas nomeadamente nos acessos à cidade e junto a infantários, fiscalização da zona pedonal a fim de devolver este espaço aos peões promovendo e apoiando assim o comércio tradicional.

Serão promovidas acções de sensibilização em conjunto com o Governo Civil, à semelhança de experiências anteriores, e com resultados que se julgam profícuos.

Actividades no âmbito do Ambiente

A Policia Municipal operará, como até aqui, em estrita colaboração com a Divisão de Ambiente desta Câmara na denuncia e verificação de reclamações relativas a viaturas abandonadas e posterior elaboração de expediente com vista a sua remoção para a sucata encarregue desta recolha.

Esta Policia estará também disponível para colaborar, à semelhança com o que foi feito em anos transactos, em acções de vigilância florestal tendo como principal objectivo a prevenção e dissuasão de crimes de fogo posto.

Fiscalização do Mercado Municipal e Venda Ambulante

Esta foi uma aposta vencida no passado e será um mote de actuação para o futuro, quer no mercado municipal onde se pretende fiscalizar não só a ocupação e atribuição de lugares de venda como evitar a venda de produtos não autorizados. Neste âmbito propõe-se que sejam pontualmente acções de fiscalização conjuntas com a PSP, ASAE de forma a que as ilegalidades sejam reduzidas.

Também é preocupação desta Polícia por cobro a venda ambulante ilegal existente na zona pedonal pois esta situação além de dar uma imagem degradada desta zona é também prejudicial para todos os lojistas.

Fiscalização da ocupação abusiva da Via Pública

Proceder com maior celeridade e exactidão possível à confirmação do devido cumprimento dos projectos de obra na via pública, diminuindo assim o reprovável uso das estradas e passeios de forma indevida.

Colaboração com o Gabinete de Protecção Civil e Segurança Municipal

À semelhança do que tem vindo a ser efectuado esta Polícia colaborará com todas as entidades congéneres sempre que para tal seja solicitada. Nomeadamente na organização das solenidades da Semana Santa, São João e outras de índole semelhante que pelas suas características necessitem do envolvimento desta Polícia.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Conselho municipal de reformados, pensionistas e idosos

Este conselho tem tido um grande dinamismo e tem vindo a divulgar acções que permitem a prática de hábitos saudáveis de vida, o que, neste grupo etário é decisivo. Por isso, neste novo ciclo tudo faremos para dotar este órgão de mais competências sociais.

Torna-se inevitável o aparecimento de novas Associações, cada vez mais disseminadas por todo o concelho, numa perspectiva de dar resposta ao número crescente de pessoas reformadas, pensionistas e idosas, que procuram neste movimento associativo, a continuidade da sua actividade e realização pessoal, havendo por isso uma necessidade de enquadramento a partir do Conselho Municipal, para potenciar sinergias e transmitir conhecimentos.

A criatividade terá de ser um elemento determinante para promover acções de novo tipo, que levem a um aumento de participação desta faixa significativa da população, potenciando a convergência de programas inter-associativos.

Os autocarros do Município continuarão a servir o movimento associativo dos reformados, pensionistas e idosos, fazendo de cada saída uma etapa contra a exclusão e o isolamento, dada a propensão existente neste grupo etário para os fenómenos referenciados.

Ficam marcados como datas supra-associativas o Dia Internacional da Família, o Dia dos Avós, o Dia Internacional da Pessoa Idosa e a Festa de Natal, momentos particularmente saudados pelo grupo dos Institucionalizados dada a possibilidade de convívio e de encontro que proporcionam.

Fórum municipal de pessoas com deficiência

O ano de 2010, terá de ser marcado pela continuidade das acções que fizeram o seu percurso ao longo dos últimos 8 anos, privilegiando o emprego e formação profissional das pessoas com deficiência, o serviço de informação e mediação, o desporto adaptado e o plano de mobilidade para todos.

Sendo o desemprego um dos principais problemas com que o País se defronta, será ao nível da nova estrutura, Gabinete de Inserção Profissional, projecto em parceria da Câmara Municipal de Braga com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, que se centrarão todas as energias para ajudar a resolver o problema das pessoas com deficiência desempregadas.

Num outro plano, será imperativo estreitar a cooperação com os órgãos descentralizados do Estado, para que a mediação se assuma como um instrumento eficaz na resolução dos problemas.

A semana do desporto adaptado, já não é um acto isolado que pretende sensibilizar as pessoas para a problemática da deficiência, mas sim um evento de carácter Nacional que atrai

e promove o desporto para pessoas com deficiência e na qual tem participado atletas paralímpicos de Braga e de outras zonas do País.

Quanto ao plano de mobilidade, será meta para 2010, actualizar "em movimento" todas as necessidades, principalmente na área urbana, onde tem havido grandes alterações urbanísticas.

Gabinete de Apoio ao Munícipe

O serviço prestado pelo gabinete, tem-se mostrado de grande utilidade para os munícipes, designadamente no apoio ao encaminhamento de soluções dentro da Câmara Municipal e ainda na ajuda à resolução de problemas gerais (onde avultam os sociais)

A crescente procura do serviço, traduz-se no entanto, em tempos de espera por parte dos munícipes, que terão de ser reduzidos em 2010, com pequenos ajustamentos no gabinete.

Apoio à Imigração

Hoje, o apoio à imigração em Braga assume uma importância significativa, havendo por parte do serviço da Câmara para esta área uma predisposição de ajuda aos que nos procuram que se tem revelado decisiva para a sua integração.

No entanto, não temos descurado o contacto com todas as Instituições, que de uma ou doutra forma estão ligadas a esta problemática (SEF, Segurança Social, Saúde entre outras), tendo partido do gabinete a iniciativa de reuniões com estas estruturas para debelar constrangimentos e ao mesmo tempo evitar aproveitamentos ilícitos, designadamente em matéria de segurança social.

Apoio ao Emigrante

A manutenção do protocolo com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas tem-se mostrado neste particular, de uma grande utilidade para o apoio de novos emigrantes, já que, os casos que restavam da emigração dos anos 60,70 e 80 estão todos em vias de solução.

Importará no entanto, ter presente no ano de 2010 a permanente actualização da legislação dos países de acolhimento, principalmente na área do trabalho, para evitar situações delicadas.

GABINETE DE APOIO ÀS FREGUESIAS

No início de um novo mandato autárquico e reconhecendo que os executivos das freguesias tem sido agentes dinamizadores do desenvolvimento harmonioso do concelho, em 2010, continuaremos a apostar na delegação de competências nas juntas de freguesia, no tocante à execução de obras nas seguintes áreas:

- Arranjos urbanísticos
- Zonas de lazer e espaços para uso colectivo
- Requalificação das vias de comunicação na área rural
- Preservação e requalificação do património arquitectónico
- Equipamentos sociais
- Ampliação e requalificação das sedes de junta
- Construção, ampliação e requalificação das escolas do 1.º ciclo e Jardins-de-infância
- Construção e remodelação de equipamentos desportivos
- Ampliação e requalificação de cemitérios

Os projectos de investimento considerados relevantes e prioritários encontram-se descriminados no mapa em anexo.

Dotar os executivos e funcionários de formação e informação sobre matérias que se revelem de importância para um melhor desempenho da actividade autárquica é uma das políticas que se pretende levar a cabo em 2010.

Continuaremos a prestar apoio técnico e administrativo no acompanhamento das obras delegadas prevista em Plano, bem como nas que pelo seu carácter de urgência e pertinência se mostrarem necessárias realizar.

Encaminharemos para os serviços externos contratados todos os pedidos de parecer jurídico que forem solicitados.

Em parceria com os executivos autárquicos, o pelouro do turismo e as entidades privadas, procuraremos durante o próximo ano levar a cabo um conjunto de iniciativas que visem a divulgação e promoção das freguesias do Município, nomeadamente do seu património arquitectónico, cultural, histórico e paisagístico.

Dada as distintas realidades e os modelos de gestão diferenciados existentes nas Freguesias do Município, a realização de encontros entre autarcas são por nós considerados de primordial importância pela partilha de conhecimentos e experiências. Nesse sentido, o Gabinete irá continuar a promover a realização de eventos sociais, tais como o dia de S. Geraldo e a Ceia de Natal.

http://www.cm-braga.pt

BRAGA